



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA



PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

CENTRO DE EDUCAÇÃO DA PRIMEIRA INFÂNCIA – CEPI SAGUI



BRAZLÂNDIA-DF

2024



Sumário

1. Identificação	5
2. Apresentação	7
3. Histórico da Unidade Escolar	9
4. Diagnóstico da Realidade da Unidade Escolar	14
5. Função Social da Escola	23
6. Missão da Unidade Escolar	24
7. Princípios Orientadores da Prática Educativa	25
8. Metas da Unidade Escolar	27
9. Objetivos	27
9.1 Objetivo Geral.....	28
9.2 Objetivos Específicos	28
10. Fundamentos Teóricos-metodológicos que Fundamentam a Prática Educativa.....	29
11. Organização Curricular da Unidade Escolar	30
12. Organização do Trabalho Pedagógico da Unidade Escolar	32
Organização Institucional	32
12.1 Organização dos Tempos e Espaços	33
12.2 Relação escola-comunidade.....	34
12.3 Relação Teoria e prática	35
12.4 Metodologias de ensino / Organização do trabalho pedagógico	36
13. Este CEPI não atende Ensino Médio	38
14. Apresentação dos Programas e Projetos Institucionais Desenvolvidos na Unidade Escolar 38	
15. Apresentação dos Projetos Específicos da Unidade Escolar.....	39
15.1 Articulação com os objetivos e as metas do PPP	40
15.2 Articulação com o Currículo em Movimento	40
15.3 Articulação com o PDE e/ou com a PPA e/ou com o PEI e/ou ODS4.....	40
16. Apresentação dos Programas e Projetos Desenvolvidos na Unidade Escolar em Parceria com outras Instituições, Órgãos do Governo e/ou com Organização da Sociedade Civil.....	40
16.1 Articulação com os objetivos e as metas do PPP	41
16.2 Articulação com Currículo em Movimento.....	41
16.3 Articulação com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS4.....	41
17. Desenvolvimento do Processo Avaliativo na Unidade Escolar	41



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO DA PRIMEIRA INFÂNCIA SAGUI



17.1	Avaliação para as aprendizagens	42
17.2	Avaliação em larga escala.....	42
17.3	Avaliação Institucional.....	43
17.4	Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens	44
17.5	Conselho de Classe.....	44
18.	Papéis e Atuação	44
18.1	Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA).....	44
18.2	Orientação Educacional (OE).....	44
18.3	Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR).....	44
18.4	Profissionais de apoio escolar: Monitor, Educador Social Voluntário, Jovem Candango, entre outros.44	
18.5	Biblioteca Escolar.....	44
18.6	Conselho Escolar.....	44
18.7	Profissionais readaptados	44
18.8	Coordenação pedagógica	44
18.9	Papel e atuação do Coordenador/a Pedagógico	44
18.10	Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica	45
18.11	Valorização e formação continuada dos profissionais da educação	45
19.	Estratégias Específicas	45
19.1	Permanência e êxito escolar dos estudantes	45
19.2	Recomposição das Aprendizagens	46
19.3	Implementação da Cultura de Paz	46
19.4	Conservação e Limpeza, Cocção, Vigilância e Portaria	47
19.5	Serviços de Apoio/monitor	47
20.	Processo de Implementação do PPP	47
20.1	Gestão Pedagógica	47
20.2	Gestão de Resultados Educacionais,	47
20.3	Gestão Participativa,	47
20.4	Gestão de Pessoas	47
20.5	Gestão Financeira	47
20.6	Gestão Administrativa.	47
21.	Processo de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação da Implementação do PPP	47
21.1	Avaliação Coletiva.....	47



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO DA PRIMEIRA INFÂNCIA SAGUI**



21.2 Periodicidade	48
21.3 Procedimentos/ Instrumentos	48
21.4 Registros.....	48
22. Referências	52
23. Apêndices.....	54
24. Anexos.....	65
24.1 Leitura e Imaginação	65
24.2 Territórios Culturais.....	67
24.3 Nutri no Prato	69
24.4 Projeto Sementinha.....	70



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO DA PRIMEIRA INFÂNCIA SAGUI



1. Identificação

Nome da Unidade Escolar / Instituição Educacional	CEPI Sagui
Coordenação Regional de Ensino	Brazlândia
Endereço	Q 02 Conjunto 02 Setor Veredas – Brazlândia
Telefone	3081-5294/ (61) 99876-7868
E-mail	cepisagui@casadeismael.org.br
Data da Fundação da UE	15 de agosto de 2016
Turnos de Funcionamento	07h30m às 17h30m
Etapas/Modalidades de Ensino Ofertadas	Educação Infantil – Modalidade Creche
Escola de Gestão Compartilhada	() SIM (x) NÃO
Oferta Educação Integral	(x) SIM () NÃO
Equipe Gestora	Gleiva Rodrigues Varanda Fiama Ranielly Maurício Cavalcante Gisele Maria Figueira

Profissionais da unidade

Equipe apoio	
Auxiliar/es de cozinha	Maria Lucia de Sousa Santos Suely Alves Gomes
Cozinheiro/a	Rosângela Pereira De J. Dos Santos
Nutricionista	Maíra de Oliveira Gomes
Auxiliar/es de Serviços Gerais	Adenilde Maria dos Santos Jaqueline Alves de Souza Vildson Pereira da Silva
Apoio administrativo	Kinya Moira Minari
Porteiro/a	Lucas Vilhena de Andrade
Secretário/a Escolar	Gleiva Rodrigues Varanda
Diretor/a Pedagógico/a	Gisele Maria Figueira
Educadores/as	
Monitor/a	Ana Claudia Mota de Sousa Moreira Ana Paula Fidelis da Silva Cicera Silvania Ferreira dos Santos Fabiola Gonçalves de Freitas Francisca das Chagas Santos Basilio Geovana Cristine Costa Vieira Ingrid Antunes da Silva Jaqueline Cordeiro de Souza Marcionilia Nunes da Rocha Silva Marluce dos Santos Alencar Nayara Oliveira da Silva Natanaely Freitas da Silva



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO DA PRIMEIRA INFÂNCIA SAGUI



	Priscila Nunes de França Rejane Hieda Rodrigues da Silva Wellen Araujo Pereira
Professor/a	Amanda de Menezes Santos Nascimento Ana Belly Rodrigues Bruna Teixeira da Silva Clementino Celma Suely P Alves Janekelly Beserra Silva Dias Laise Cunha Santos Letícia Caetano da Silva Mariane Rosa da Silva Beníssimo Thalita Euriques Alves
Coordenador/a Pedagógico/a	Fiama Ranielly Maurício Cavalcante

Dados da mantenedora

Instituição: Casa de Ismael - Lar da Criança

Presidente: Valdemar Martins da Silva

Encarregada do Departamento de Educação: Maria Aparecida Camarano Martins

CNPJ: 00 077.255/0001-52

Endereço: SGAN 913, Módulo G, Avenida W5, Asa Norte-DF

CEP: 70.790-137

Site: www.casadeismael.org.br

Membros da Comissão Organizadora do Projeto Político Pedagógico

Comunidade educativa: Deijaine Alves; Rosilene Neta; Priscila Sousa e Nilsa da Silva;
Educadoras: Ana Claudia; Fabíola; Jaqueline Cordeiro; Geovana; Mariane; Laise; Letícia.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO DA PRIMEIRA INFÂNCIA SAGUI**



2. Apresentação

A Educação Infantil, primeira etapa da Educação Básica, é um direito social e constitucional previsto no artigo 208 da Constituição Federal de 1988 e também na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Infantil a fim de superar o assistencialismo, sobretudo, respeitando as especificidades psicológicas, emocionais, cognitivas e físicas de cada bebê e criança bem pequena o atendimento nos espaços educativos da Primeira Infância devem ser pautados nos direitos fundamentais da criança com ações pedagógicas intencionais, indissociando o cuidar e educar, previstos na elaboração e realização do Projeto Político Pedagógico.

Assim, segundo a Diretrizes Curriculares Nacionais Para Educação Infantil - DCNEI, 2010 o Projeto Político Pedagógico é o plano orientador das ações da instituição e define as metas que se pretende para a aprendizagem e o desenvolvimento das crianças que nela são educados e cuidados (BRASIL, 2010, p.13). Essas Diretrizes subsidiam as práticas educativas, considerando a criança como um sujeito histórico e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura (BRASIL, 2010, p. 12).

A elaboração do Projeto Político Pedagógico iniciou com discussões entre as/os educadoras/es, através de escuta sensível nas rodas de conversas e brincadeiras no dia a dia das crianças, os profissionais da unidade educativa, encontros com a comunidade, pesquisas por meio de formulário com o objetivo de compor a historicidade da instituição. Este ano letivo de 2024 foi constituído a Comissão Organizadora com o objetivo de coordenar as atividades, organizar as discussões e compartilhar as ações discutidas. Dessa forma, o presente documento vem sendo construído de maneira democrática e com a finalidade de nortear as ações pedagógicas do Centro de Educação da Primeira Infância Sagui, privilegiando a participação dos bebês e crianças e a comunidade, em plena observância dos fins da educação nacional previstos na Lei de Diretrizes e Bases (LDB), nas Diretrizes Pedagógicas e Operacionais Para as Instituições Educacionais Parceiras que ofertam Educação Infantil, no Currículo em Movimento da Educação Infantil, nos Indicadores de Qualidade, nos Referenciais Curriculares Nacionais de Educação Infantil (RECNEI) e no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

O CEPI Sagui atende, segundo a faixa etária organizada pela a Base Nacional Comum Curricular (2018), bebês (de 0 a 1 anos e 6 meses) e crianças bem pequenas (de 01 ano e 07 meses a



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO DA PRIMEIRA INFÂNCIA SAGUI**



03 anos e 11 meses) em período integral, na jornada de 10 horas diárias, sendo de 07h30m às 17h30m com visando o desenvolvimento integral, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade. (BRASIL,1996)

O atendimento é realizado por meio de ações educativas intencionalmente planejadas considerando os bebês e crianças bem pequenas como protagonistas do próprio processo de aprendizagem. Sendo assim, as aprendizagens dos bebês e das crianças bem pequenas estão apoiadas nos direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar e se conhecer. Todos eles emergem dos princípios éticos, estéticos e políticos expressos nas DCNEI (BRASIL, 2010a, p. 16).

A matrícula nas Unidades Escolares que ofertam turmas para bebês I e II e crianças bem pequenas I e II, em regime de tempo integral, é seguido o disposto no Manual de Procedimentos para Atendimento à Educação Infantil – Creche em Unidades Escolares da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal e Instituições Educacionais Parceiras disponível no site da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Assim, a inscrição deverá ser realizada pelo Responsável Legal por meio da Central Única de Atendimento Telefônico (156), de segunda a sexta-feira, das 7h às 19h, e aos sábados, domingos e feriados, das 8h às 18h.

Este documento consta o histórico da unidade, bem como informações coletada pela comunidade educativa; o diagnóstico da realidade obtido por meio de vivências e preenchimento via de formulário. Além disso, consta as concepções teóricas que norteiam e fundamentam as práticas educativas, pautando a organização do trabalho pedagógico, bem como as metas e objetivos. Por fim, em anexos, consta os Subprojetos da Unidade e a Exposição Literária da Instituição Casa de Ismael, assim como as referências utilizadas e os apêndices necessários.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO DA PRIMEIRA INFÂNCIA SAGUI**



3. Histórico da Unidade Escolar

O Centro de Educação para a Primeira Infância Sagui é resultado do Programa Nacional de Reestruturação e Aparentagem da Rede Escolar Pública de Educação Infantil (Pró infância), criado pelo governo federal (MEC e FNDE), que visa aprimorar a infraestrutura escolar, referente ao ensino infantil, tanto na construção das escolas, como na implantação de equipamentos e mobiliários adequados, refletindo na melhoria da qualidade da educação. O programa além de prestar assistência financeira aos municípios, com caráter suplementar, padroniza e qualifica as unidades escolares de educação infantil da rede pública (BRASIL,2013).

Desta forma, em 2016 esta unidade firmou Convênio com a Secretaria de Educação do Distrito Federal para oferta de serviços educacionais às crianças de 01(um) a 03(três) anos de idade, com 174 (cento e setenta e quatro) crianças. Desde então, a unidade é firmada por meio de Parcerias Públicas entre o governo e a mantenedora vigente da época. Nesse sentido, conforme previsto no dia 8(oito) de fevereiro de 2023(dois mil e vinte e três) se encerrou a parceria que até então era firmada com o Éden – Instituto de Apoio ao Desenvolvimento Humano, e como resultado do chamamento público, que foi iniciado em dezembro de 2022, a Casa de Ismael - Lar da Criança assumiu a administração do CEPI Sagui no dia 9(nove) de fevereiro de 2023, a partir do termo nº 30/2023 firmado com Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.

Em janeiro de 2024, deu continuidade ao Termo de Colaboração com a ampliação, de atendimento, no Plano de Trabalho. Assim, o atendimento aos bebês e as crianças totaliza 183 (cento e oitenta e três), disposto de 01 turma de Berçário I com 15 bebês; 02 turmas de Berçário II com 17 bebês cada; 02 turmas de Maternal I com 24 crianças cada e 04 turmas de Maternal II sendo 03 com 24 crianças e 01 turma com 14 crianças.

O Termo de Colaboração pressupõe que as duas partes, poder público e instituição, possuem interesses comuns – atendimento educacional à criança – e prestam mútua colaboração para atingir seus objetivos. A atuação do poder público não se limita ao repasse de recursos, mas envolve permanente supervisão, formação continuada, assessoria técnica e pedagógica. Ações como essas, expressam o real compromisso do poder público com a qualidade do atendimento às crianças e às famílias/responsáveis. Assim, são mútuas as obrigações entre a SEDF e as instituições parceiras, tais como:

- A Subsecretaria de Educação Básica (SUBEB), por meio da Diretoria de



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO DA PRIMEIRA INFÂNCIA SAGUI**



Educação Infantil (DIINF), norteia, de forma suplementar, o acompanhamento da execução técnico pedagógica do termo de colaboração, cada entidade parceira vincula-se a uma Coordenação Regional de Ensino (CRE), ainda que suas unidades educacionais estejam localizadas em diferentes Regiões Administrativas, cabendo ao Coordenador de cada CRE garantir aos profissionais responsáveis pelo acompanhamento da execução do termo de colaboração as condições necessárias ao acompanhamento e fiscalização.

• A concedente indica, por meio de Portaria nº168, de 16 de maio de 2019, uma comissão gestora para acompanhamento e supervisão da parceria, sendo que:

➤ Cabe à **Comissão Gestora** visitar, ao menos 01 (uma) vez por semana, conforme seu planejamento de controle, acompanhamento e fiscalização, registrando as ocorrências, fatos e situações identificadas no Relatório Técnico de Monitoramento e Avaliação as unidades sob sua responsabilidade a fim de orientar e observar o cumprimento das Orientações Pedagógicas para o termo de colaboração, com Instituições Privadas sem fins lucrativos para a oferta de Educação Infantil, do Currículo de Educação Básica da SEEDF, do Projeto Político Pedagógico da Instituição, do preenchimento do Relatório de Desenvolvimento Individual da criança, do Diário de Classe e de todas as atividades correlatas ao desenvolvimento pedagógico das unidades parceiras, bem como elaborar os relatórios parciais e o relatório conclusivo final, relativos à execução do objeto do termo, obedecendo aos prazos estabelecidos;

➤ Cabe também a **Comissão Gestora** orientar e acompanhar os registros contábeis dos recursos recebidos pela instituição e, junto com os responsáveis pela instituição, caso ache necessário, além de verificar o preenchimento das vagas pactuadas no instrumento de parceria, destinadas ao atendimento do público-alvo da parceria.

A Casa de Ismael - Lar da Criança, pessoa jurídica de direito privado sem fins lucrativos, criada em 23 de outubro de 1964, com sede no endereço Avenida W5 no Setor de Grandes Áreas



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO DA PRIMEIRA INFÂNCIA SAGUI**



Norte SGAN 913, Conjunto G, CEP 70.790- 140 – Brasília – Distrito Federal, sob a forma de associação civil de assistência social, em colaboração com a então Legião Brasileira de Assistência (LBA), possui Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS), oficializado pela Portaria Nº 251 de 16 de agosto de 2010 do Ministério da Educação e Cultura e protocolado tempestivamente em 27 de setembro de 2012 no Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome.

A referida mantenedora tem como objetivo prestar serviços socioassistenciais e socioeducacionais às crianças, adolescentes e seus familiares, com qualidade e ética, de modo a garantir sua sustentabilidade, mediante sua inclusão na sociedade com qualidade de vida, por meio de uma proposta transdisciplinar de assistência, educação, preparação e qualificação para o mundo de trabalho, com recursos oriundos de fontes públicas e privadas.

As ações educativas deste ano surgiram a partir de discussões, sendo levado em consideração o ano letivo anterior e a participação das famílias e crianças deste ano. Assim, os espaços da Semana Pedagógica e das coordenações puderam possibilitar a reescrita e ações dos subprojetos do Sagui. As ações dos subprojetos deste ano tiveram outras nomenclaturas, mas preservando a objetividade e a interação com a comunidade.

Desta forma, o CEPI Sagui assume, por meio de ações e escutas, um trabalho de gestão democrática em que tem entre seus princípios garantir a participação da comunidade na implementação de decisões pedagógicas e democratizar as relações pedagógicas, descentralizando as decisões dos gestores – *descentralização*; promovendo a participação da comunidade escolar – *participação* e; de modo que as decisões e ações sejam de conhecimento de toda a comunidade escolar – *transparência*. Portanto, a construção do Projeto Político Pedagógico é revisitada anualmente em um movimento contínuo e coletivo dos diferente sujeitos que a que atuam e compõem a instituição.

Nesse sentido, este ano letivo de 2024 com o objetivo de valorizar a construção coletiva, foi construído a Comissão Organizadora do Projeto Político Pedagógico com a finalidade de coordenar as atividades, organizar as discussões e compartilhar as ações discutidas com a comunidade e profissionais da unidade. A participação na Comissão Organizadora ocorreu de maneira voluntária a partir da sinalização das famílias, após a divulgação nos murais do Sagui e também nas comunidades via *Whatsapp*. Assim, a construção deste documento contou com a dos membros desta Comissão.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO DA PRIMEIRA INFÂNCIA SAGUI**



Caracterização física

Para o desenvolvimento das ações educativas o CEPI Sagui conta com salas de atividades, refeitório/ pátio coberto, sala multiuso e parquinho com areia, área verde e solários em 08 salas de atividades. A Instituição possui ainda banheiros adaptados às necessidades das crianças, conforme faixa etária e também conforme necessidade especial.

No ano de 2018 a meta de atendimento pactuada com a SEEDF foi ampliada e a sala de laboratório da brinquedoteca foi transformada em sala de atividades. Já, a partir do Decreto nº45.038, de 05 de outubro de 2023 que instituiu Política Distrital para normatizar e estabelecer parâmetros para as edificações educacionais públicas e privadas da Educação Básica alterou a quantidade de capacidade máxima de criança por sala, sendo Berçário I: 15 bebês; Berçário II: 17 bebês e; Maternais I e II: 24 crianças.

Assim, o CEPI Sagui dispõe das seguintes dependências para a realização do atendimento:

- 01 hall de entrada;
- 01 sala de secretaria;
- 01 sala de direção pedagógica;
- 01 sala de coordenação pedagógica;
- 01 sala de almoxarifado pedagógico;
- 01 corredor de circulação;
- 04 banheiros para adultos;
- 08 salas de atividades;
- 01 laboratório da brinquedoteca (transformado em sala para atendimento de no máximo 14 crianças, respeitando faixa etária)
- 04 solários;
- 01 sala multiuso (brinquedoteca);
- 01 pátio coberto/refeitório;
- 01 anfiteatro/ teatro de arena;
- 01 área livre gramada;
- 01 parque de areia;
- 04 banheiros para crianças bem pequenas;
- 02 banheiros (PNE);
- 01 sala rack servidor;
- 01 sala Cia de telefone;
- 01 sala Cia elétrica;
- 01 sala de almoxarifado para limpeza;
- 01 lavanderia;
- 01 passadora;
- 01 sala de rouparia;
- 01 estacionamento;
- 01 cozinha com 01 depósito de alimentos perecíveis;
- 01 lactário;



4. Diagnóstico da Realidade da Unidade Escolar

Segundo relatos da comunidade, a história de Brazlândia surgiu com as famílias goianas e mineiras com a intencionalidade de povoar as terras para a produção de hortaliças e frutas. Nos depoimentos acolhidos, as famílias afirmaram que Brazlândia está dividida em cinco setores: Setor Tradicional, Setor Sul, Setor Norte, Vila São José e Setor Veredas.

Apesar da cidade ter sido criada em 5 de junho de 1933, ela foi incorporada ao Distrito Federal em 10 de dezembro de 1964, pela Lei nº 4.545. E tornou-se a 4ª RA por meio da Lei n.º 49, de 25 de outubro de 1989, e do Decreto n.º 11.921, de 25 de outubro de 1989, que fixa os novos limites das Regiões Administrativas do Distrito Federal. Brazlândia registra cerca de 54 mil habitantes na área urbana e cerca de 30 mil na área rural. A RA possui vocação para o turismo rural e religioso e abriga a barragem do Rio Descoberto, responsável por cerca de 60% do abastecimento de água do DF.

Por Brazlândia ser considerada distante da zona central de Brasília, as famílias costumam demonstrar preferências por realizar ações na própria cidade, valorizando o artesanato, o turismo rural e religioso. O destaque da cidade são os agricultores regionais, bem como produtores de morango, goiaba, leite e hortifrutigranjeiros.

No início do ano letivo, foram realizadas rodas de conversas com os profissionais da unidade e com as famílias a fim de assegurar e privilegiar a integração com a comunidade educativa, ampliando a troca de experiências e escuta sensível envolvidos em um processo democrático e de aprendizagem dos bebês e das crianças. Assim, foram realizadas rodas de conversas com questionamentos “O que temos?” e “O que queremos?” E também realizadas discussões, pautadas nas metas dos Indicadores de Qualidade, sobre as ações educativas do ano anterior e Avaliação Institucional, garantindo a participação da comunidade na reelaboração do Projeto Político Pedagógico da instituição, com reflexões, mudanças e sugestões para as ações desenvolvidas na instituição.

Em uma das rodas realizadas com as famílias, foi discutido sobre as ausências das datas comemorativas em datas marcadas, bem como as comemorações de Páscoa, Dias das Mães, dos Pais, Dia dos Povos Indígenas, entre outros que não fazem parte do Calendário Escolar, mas que são comemorados em ambientes domésticos e religiosos. Assim, o CEPI Sagui realiza ações educativas que assegura a singularidade de cada sujeito inserido nesta unidade, respeitando a orientação religiosa e organização familiar de todos/as atendidos/as, realizando algumas ações durante o ano letivo que sejam significativas para as crianças e intencionalmente planejadas, dentre as quais pode-se citar o



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO DA PRIMEIRA INFÂNCIA SAGUI**



Piquenique com a Família, manifestações culturais como Festa junina e cartas para o papai Noel na festa de encerramento do ano letivo, festa da família e semana da criança.

Nesse sentido, as ações pedagógicas estão respaldadas na laicidade do Estado e na exploração das datas, festejos, eventos comemorativos de modo que os sentimentos e as aprendizagens infantis são levados em consideração e articulado com os objetivos de aprendizagens de cada bebê e criança.

Socialização das respostas das famílias

As famílias sinalizaram “O que temos?” neste espaço sob o olhar delas, sendo: bicicletas, parque de areia, brinquedoteca, horta, escorregador, área verde, brinquedos pedagógicos, mesas e cadeiras no refeitório, pátio, acompanhamento, atenção, dedicação, acolhimento, amor e respeito.

Já no que se refere ao “O que queremos?”, foi sinalizado pelas famílias da seguinte maneira: brinquedos em geral (3), segurança (5), melhorar a hora/entrada e saída [entrada antes de 07h30 e saída após às 17h30](3), gira gira no parque de areia (1), apresentação para os pais (2), piscina (1), escorregador (2), aula de música (1), atividade com exposição de fotos das crianças (1), roda de conversa (1), brinquedos didáticos (1), ter vivência em sala (1), grades maiores (3), melhorar a comunicação com os pais via WhatsApp (1), muro alto(1), mais informações sobre o dia da criança com atividades do dia(1), poda do mato (1) e parquinho (4).

A partir das rodas de conversas com as crianças e com as famílias, observou-se que há alguns pontos que podem ser melhorados à medida que metas e planos de ação sejam projetados para estes fins.

Perfil socioeconômico das famílias atendidas

No ato da matrícula, os responsáveis legais preenchem o formulário socioeconômico respondendo algumas perguntas e após o início das atividades preenchem também um formulário, via *Google Formulários* que permite uma caracterização do público. Em 2024, esse processo aconteceu de maneira online e contou com a participação de 63 famílias. Assim, em 2024, com as respostas dos questionários online e observações relativas às informações que constam na Ficha de Matrícula, observa-se que a maioria das crianças residem nas proximidades do CEPI Sagui. Ao que se refere a fonte de renda de economia familiar das crianças, observou que há famílias com o vínculo



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO DA PRIMEIRA INFÂNCIA SAGUI



empregatício, autônomo, funcionários públicos e outras fontes de renda. Assim, os responsáveis declararam as mais diversas profissões, sendo elas: administrativo, técnicos em enfermagem, vendedor, professor, vigilante, monitora, motorista, serviços gerais, manicure, estagiária, balconista, servente, auxiliar de cozinha, padeiro, pedreiro entre outras.

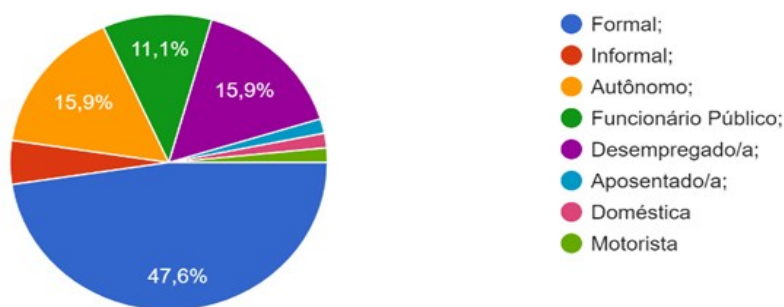
Análise dos gráficos

Para além, foi disponibilizado às famílias um questionário, via *Google Formulários*, no qual 63 pais e/ou responsáveis pelas crianças e bebês participaram. Sendo assim, foram coletadas informações que se referem ao atendimento dos bebês e das crianças, bem como a realidade das que elas estão inseridas, no qual a 85,7% (compreende 54 pessoas) do questionário foi respondido pela mãe e 12,7% (compreende 8 pessoas) foi respondido pelo pai da criança e 1,6% (compreende 1 pessoa) foi respondido pelo responsável legal da criança.

Neste questionário foi possível perceber que 30,2% (compreende 19 pessoas) dos responsáveis possuem ensino médio completo 25,4% (compreende 16 pessoas) tem nível superior, 17,5% (compreende 11 pessoas) possuem nível superior incompleto e 12,7% (compreende 08 pessoas) possuem pós graduação, 4,8% (compreende 3 pessoas) possuem o ensino médio incompleto e 9,5% (compreende 6 pessoas) possuem o ensino fundamental incompleto.

Qual tipo de vínculo empregatício que você possui?

63 respostas



Ao que se refere o vínculo empregatício: 47,6% (compreende 47 pessoas) possuem emprego formal, 15,9% (compreende 15 pessoas) são autônomos, 11,1% (compreende 11 pessoas) funcionários públicos e 20,8% (compreende 20 pessoas) possuem outra fonte de renda.

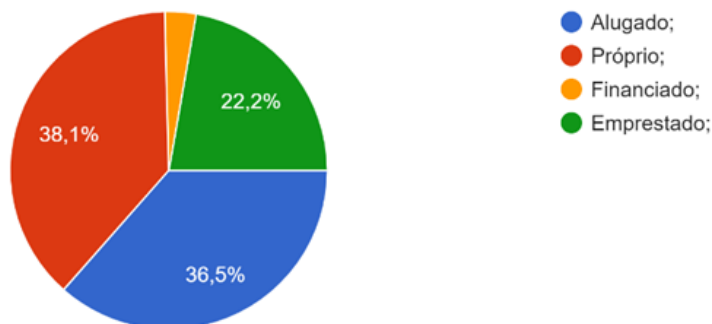


GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO DA PRIMEIRA INFÂNCIA SAGUI



Qual a situação do imóvel da família?

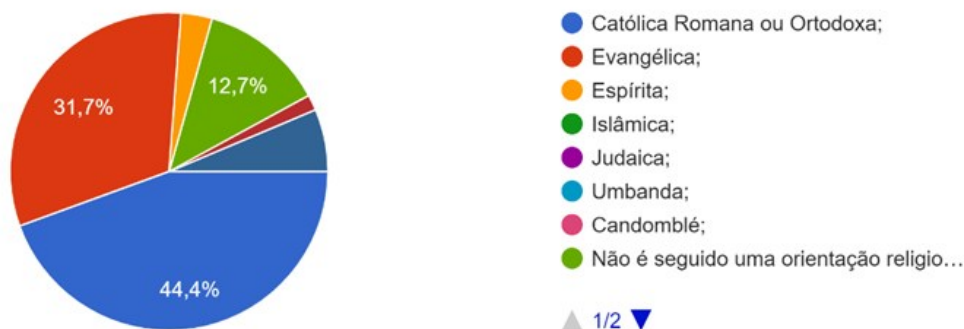
63 respostas



Quanto à situação de imóvel das famílias, 36,5% (compreende 36 pessoas) das famílias moram de aluguel, 38,1% (compreende 37 pessoas) têm casa própria e 22,2% (compreende 9 pessoas) em moradia cedida.

Qual a orientação religiosa da família?

63 respostas



Quanto à religião, percebe-se que 44,4% (compreende 43 pessoas) dos participantes da pesquisa são católicos, e 31,7% (compreende 30 pessoas) evangélicos, enquanto 12,7% (compreende 19 pessoas) declararam ter outras religiões ou não praticam.

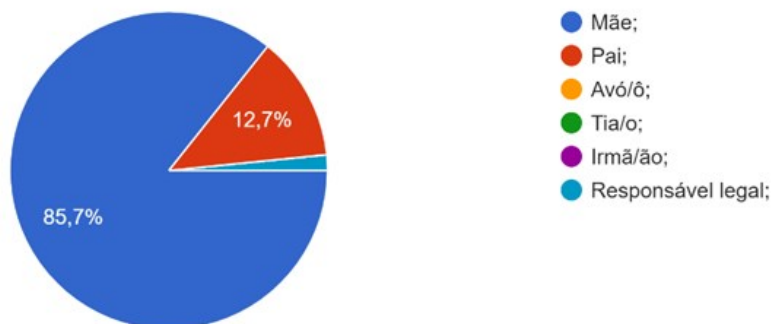


GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO DA PRIMEIRA INFÂNCIA SAGUI



Qual o seu grau de parentesco com a criança matriculada na Instituição?

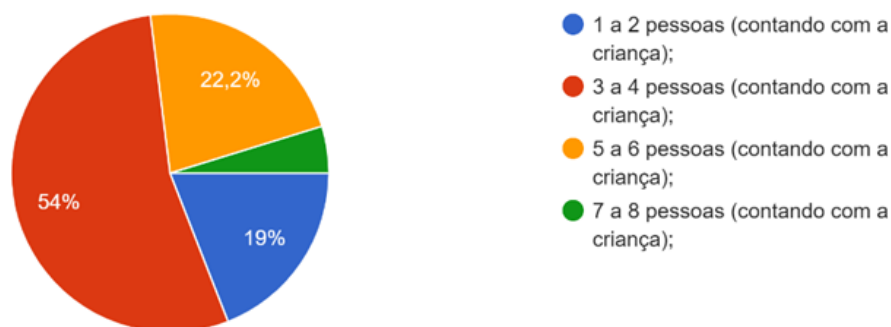
63 respostas



O grau de parentesco utilizado pelas famílias mostra que 85,7% (compreende 85 pessoas) são mães, 12,7% (compreende 12 pessoas) que respondem como o pai.

Quantas pessoas moram com a criança?

63 respostas



Já em relação à estrutura familiar nota-se que 54% (compreende 54 pessoas) das crianças atendidas moram com pai, mãe e irmãos de (3 a 4 pessoas por família); 22,2% (compreende 22 pessoas) tem a família de (5 a 6 pessoas) e 19% (compreende 19 pessoas) com a família de (1 a 2 pessoas).

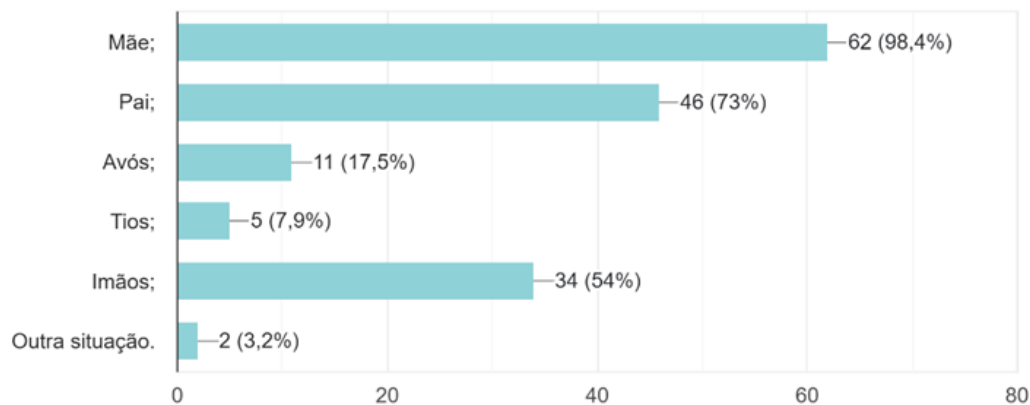


GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO DA PRIMEIRA INFÂNCIA SAGUI



Com quem a criança mora? (você pode marcar mais de uma opção)

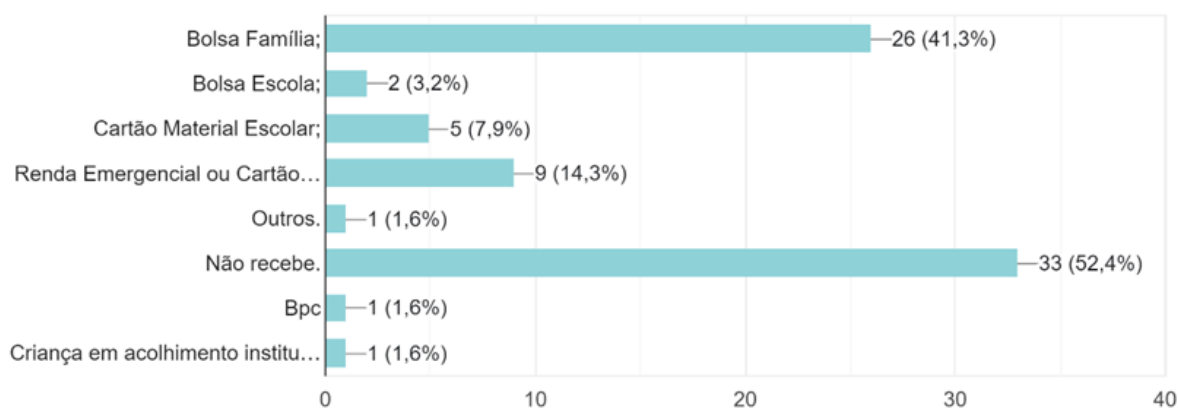
63 respostas



Em relação com quem a criança mora, nota-se que 98,4% (compreende 62 pessoas) moram com a mãe, 73% (compreende 46 pessoas) moram com o pai, 17,5% (compreende 11 pessoas) moram com os avós, 54% (compreende 34 pessoas) moram com os irmãos e 3,2% (compreende 2 pessoas) convivem em outra situação.

A família recebe algum benefício social? (você pode marcar mais de uma opção)

63 respostas



Nota-se, se a família recebe algum benefício social que 41,3% (compreende 26 pessoas) recebem Bolsa Família, 3,2% (compreende 2 pessoas) recebem Bolsa Escola, 7,9% (compreende 5



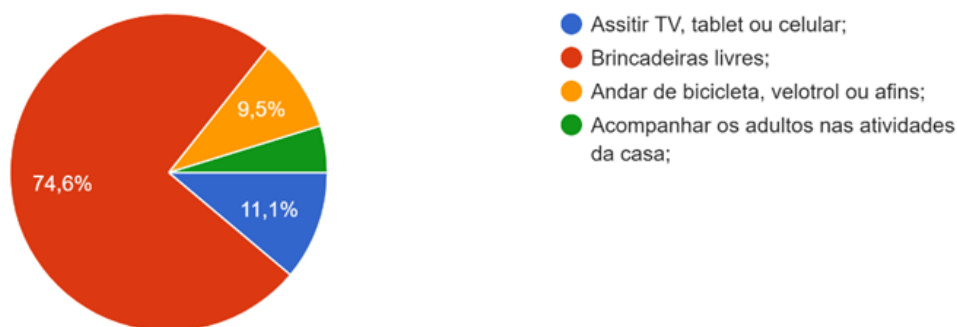
GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO DA PRIMEIRA INFÂNCIA SAGUI



peçoas) recebem o Cartão Material Escolar, 14,3% (compreende 9 peçoas) recebem Renda Emergencial ou Cartão Prato Cheio, 1,6% (compreende 1 peçoas) recebe outros, 52,4% (compreende 33 peçoas) não recebe, 1,6% (compreende 1 peçoas) recebe Bpc, 1,6% (compreende 1 peçoas) criança em acolhimento institucional.

Quando está em casa, qual a principal atividade da criança?

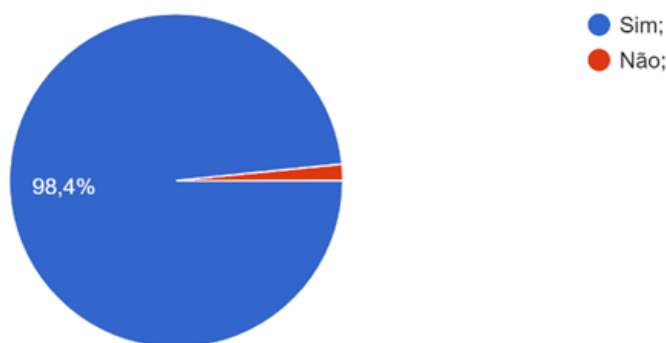
63 respostas



Quando está em casa, nota-se que a principal atividade da criança, que 74,6% (compreende 54 peçoas) são brincadeiras livres, 9,5% (compreende 6 peçoas) são andar de bicicleta, velotrol ou afins, 4,8% (compreende 3 peçoas) acompanha os adultos nas atividades de casa e 11,1% (compreende 7 peçoas) assiste TV, tablet ou celular;

O acompanhamento médico e a caderneta de vacina da criança está atualizado?

63 respostas





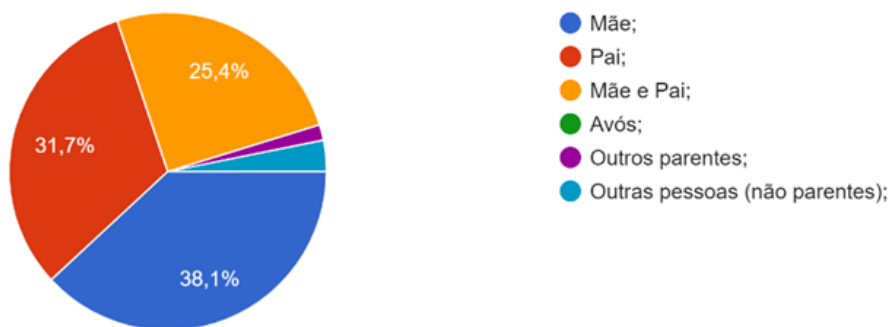
GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO DA PRIMEIRA INFÂNCIA SAGUI



Já em relação ao acompanhamento médico e a caderneta de vacina nota que 98,4% (compreender 98 pessoas) está com as vacinas em dias enquanto 1,6% (compreender 1 pessoa) estão com alguma vacina atrasadas.

O/A principal responsável para a manutenção da família ("chefe da família"):

63 respostas



Quanto a situação de manutenção familiar notamos que 38,1% (compreende 24 pessoas) a responsabilidade fica para mãe, 31,7% (compreende 20 pessoas) fica com o pai, 25,4% (compreende 16 pessoas) a responsabilidade fica com os dois pai e mãe, 3,2% (compreende 2 pessoas) a responsabilidades fica a outras pessoas (não parentes) e 1,6% (compreende 1 pessoa) a responsabilidade fica com outros parentes.

É a primeira vez que a criança frequenta um espaço educativo não doméstico?

63 respostas



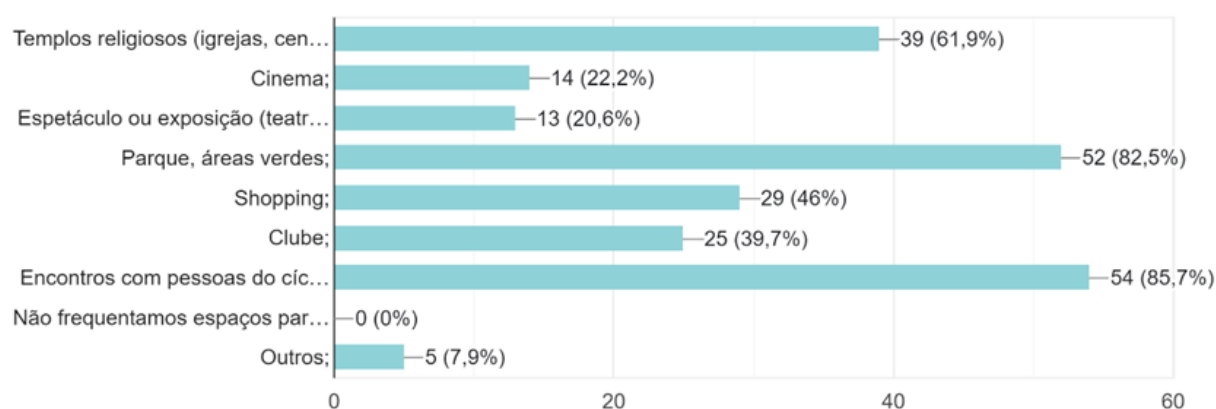


GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO DA PRIMEIRA INFÂNCIA SAGUI



No que se refere, se a primeira vez que a criança frequenta um espaço educativo não doméstico, 47,6% (compreende 30 pessoas) responderam que sim, é o primeiro ano, 44,4% (compreende 28 pessoas) responderam que não, a criança já estava matriculada no CEPI Sagui em 2023, 7,9% (compreende 5 pessoas) responderam que não, a criança já estava matriculada em outro espaço educativo em 2023.

Locais/atividades que a família frequenta como convívio social (pelo menos uma vez no semestre):
63 respostas

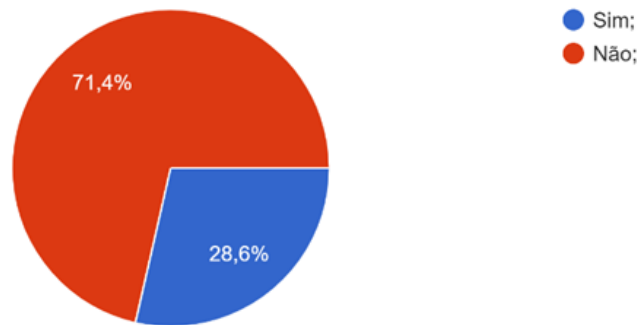


Em relação aos locais/atividades que a família frequenta como convívio social (pelo menos uma vez no semestre), entende-se que 61,9% (compreende 39 pessoas) frequenta templos religiosos (igrejas, centros, terreiros e outros), 22,2% (compreende 14 pessoas) frequenta cinema, 20,6% (compreende 13 pessoas) frequenta espetáculo ou exposição (teatro, museu, dança ou música), 82,5% (compreende 52 pessoas) frequenta parque, áreas verde, 46% (compreende 29 pessoas) frequenta shopping, 39,7% (compreende 25 pessoas) frequenta clube, 85,7% (compreende 54 pessoas) frequenta encontros com pessoas do ciclo familiar e/ou amigos e 7,9% (compreende 5 pessoas) frequenta outros.



Algum membro da família tem interesse em realizar atividades voluntárias na Instituição? Exemplos de atividades: horta, organi...ios, confecção de materiais, costura, entre outras.

63 respostas



No que se refere se algum membro da família tem interesse em realizar atividades voluntárias na instituição, responderam 71,4% (compreende 45 pessoas) que não tem interesse e 28,6% (compreende 18 pessoas).

5. Função Social da Escola

A função social da escola vai além da simples transmissão dos conhecimentos historicamente acumulados pela humanidade. De acordo com os normativos educacionais e os pressupostos teóricos da Secretaria do Estado de Educação do Distrito Federal os bebês e as crianças devem vivenciar experiências significativas que propiciem o seu desenvolvimento e aprendizagens, tendo o/a professor/a como organizador/a do espaço social educativo.

Nesse contexto os bebês, as crianças bem pequenas são vistas na unidade do CEPI Sagui como seres protagonistas do próprio processo de aprendizagem, portanto as ações educativas são voltadas para o desenvolvimento deste processo. Tendo a compreensão, segundo o Currículo em Movimento do Distrito Federal da Educação Infantil (2018), que essa etapa da Educação Básica não se organiza com base em conteúdo, componentes curriculares ou áreas do conhecimento. Assim, as aprendizagens dos bebês, das crianças bem pequenas estão apoiadas nos direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar e se conhecer. Todos eles emergem dos princípios éticos, estéticos e políticos expressos nas DCNEI (BRASIL, 2010a, p. 16).



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO DA PRIMEIRA INFÂNCIA SAGUI**



As crianças possuem uma natureza singular que as caracteriza como seres que sentem e pensam o mundo de um jeito próprio, são sujeitos históricos e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivenciam, constroem sua identidade pessoal e coletiva, brincam, imaginam, fantasiam, desejam, aprendem, questionam, contam e constroem novos saberes, produzindo cultura, pois as crianças se apropriam do conhecimento a partir das interações que estabelecem com outras pessoas e com o meio em que vivem.

A educação infantil, tem como objetivo promover o desenvolvimento social da personalidade da criança, uma vez que a escola da infância orienta o seu pensar e o agir, uma educação infantil que acolhe, escuta e incentiva o acesso de todas as crianças como sujeitos ativos ao conjunto da cultura humana, que os bebês e crianças bem pequenas aprendam a pensar, a falar, a ouvir, a criticar, a argumentar, para que possam constituir-se, desde crianças, como sujeitos capazes de posicionar-se de modo crítico e sensível.

Portanto, a/o educadora/a tem o papel social em organizar o meio para que as crianças sejam críticas e reflexivas, e a partir das vivências oportunizar novos saberes científicos, valorizando diferentes linguagens e relações que se estabelecem. Desta maneira, a escola, como meio social desse processo, tem a finalidade de organizar a vida dos bebês e das crianças bem pequenas de modo que propicie as experiências de diferentes culturas.

A cultura é aqui entendida de uma forma ampla e plural, como o conjunto de códigos e produções simbólicas, científicas e sociais da humanidade construído ao longo das histórias dos diversos grupos, englobando múltiplos aspectos e em constante processo de reelaboração e ressignificação. Esta ideia de cultura transcende, mas engloba os interesses momentâneos, as tradições específicas e as convenções de grupos sociais particulares. O domínio progressivo das diferentes linguagens que favorecem a expressão e comunicação de sentimentos, emoções e ideias das crianças, propiciam a interação com os outros e facilitam a mediação com a cultura e os conhecimentos constituídos. Incide sobre aspectos essenciais do desenvolvimento e da aprendizagem e engloba instrumentos fundamentais para as crianças continuarem a aprender ao longo da vida. (BRASIL, vol.1, pg. 46, 1998).

Diante das particularidades do público atendido considerando o diagnóstico da realidade escolar, a instituição se propõe ainda a auxiliar a comunidade a ressignificar o papel e a função dos espaços voltados para o atendimento à educação infantil visando superar a perspectiva assistencialista e situar esse atendimento em uma perspectiva educativa.

6. Missão da Unidade Escolar

O CEPI Sagui tem como missão valorizar as vivências da infância, a partir da concepção de criança como sujeito histórico e cultural, visando a educação de qualidade, pautada na garantia dos



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO DA PRIMEIRA INFÂNCIA SAGUI**



direitos das crianças, ampliação da criatividade, criticidade, reflexão e da construção de autonomia, sendo capazes de se tornarem cidadãos participativos e convivendo em espaços sociais de modo a elaborar estratégias e soluções para situações de conflitos, bem como propiciar a superação, a cooperação e a emancipação.

Assim, esta unidade vem norteando sua prática educativa nas ações constantes nesta Projeto Político Pedagógico, na concepção do Currículo em Movimento da SEEDF alinhado com as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica e com as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (DCNEIs) e demais documentos oficiais na perspectiva da integralidade, ao considerar a criança em suas especificidades.

7. Princípios Orientadores da Prática Educativa

A Educação Infantil, segundo o artigo 29 da LDB, tem como finalidade “o desenvolvimento integral da criança até 05 anos em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, completando a ação da família e comunidade”. Para tanto, é importante destacar que todos os princípios constitucionais do ensino devem ser cumpridos na primeira etapa da Educação Básica: equidade no acesso e na permanência, liberdade de ensinar e aprender, pluralismo de ideias e concepções pedagógicas, gratuidade, valorização dos profissionais da educação, gestão democrática e garantia de padrão de qualidade (art.206, I a VII); além dos direitos previstos na legislação específica da infância: direito de ser respeitado pelos educadores, direito à creche ou pré-escola próxima da residência e direito dos pais ou responsáveis de ter ciência do processo pedagógico, bem como participar das propostas educacionais (ECA, Lei nº 8.069/1990, art.53, II, V e parágrafo único).

A partir desse conhecimento, a organização das práticas pedagógicas do CEPI Sagui se dá mediante as atividades intencionalmente planejadas considerando os três elementos centrais na escola: a/o educadora/o, a criança e o ambiente social educativo, onde o educar e o cuidar, bem como o brincar e o interagir são eixos estruturantes que norteiam as práticas pedagógicas, por meio das linguagens organizadas por campos de experiências e pautadas nos princípios éticos, políticos e estéticos.

Em consonância com o Currículo em Movimento da Educação Infantil do Distrito Federal (2018) essa organização pedagógica se coloca como uma tentativa de não fragmentar os conhecimentos e de considerar a multidimensionalidade das crianças. Assim, o trabalho educativo na



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO DA PRIMEIRA INFÂNCIA SAGUI



Educação Infantil assenta-se sobre os seguintes princípios:

➤ **Princípios éticos** – Referem-se ao desenvolvimento da autonomia que é indispensável principalmente nas atividades em sala de referência, onde se considera a criança sujeito de sua própria aprendizagem, permitindo-o posicionar-se, expressar sua opinião, ter discernimento, ter a capacidade de tomada de decisões e de ser independente.

➤ **Princípios políticos** – Referem-se ao respeito à diversidade entendendo as crianças como pessoas e como membros de um determinado grupo étnico-cultural e socioeconômico e a busca em tornar a escola um ambiente de inclusão como forma de possibilitar o aprender com qualidade, exige um esforço de todos na construção de formas de mediação, metodologias e instrumentos avaliativos que deem conta de atender as especificidades das crianças com dificuldades e limitações, para que realizem as atividades fundamentais para o seu desenvolvimento e socialização.

➤ **Princípios estéticos** – Busca resgatar o lúdico e o gosto em ensinar brincando, os profissionais da educação em nossa escola visam o brincar e a brincadeira como atividade principal que promove o desenvolvimento cognitivo, motor, moral e emocional da criança. Com base no Currículo em Movimento que norteia o trabalho da Educação Infantil, a ludicidade, como prática pedagógica, possibilita que as interações entre as crianças e seus pares e entre elas e os adultos se constituam como um instrumento de promoção da imaginação, da exploração e da descoberta. Com isso, é importante pensarmos que é pela brincadeira que as crianças se inserem e se relacionam com a sociedade, com a cultura e com a natureza.

Como forma de protagonizar os bebês, as crianças bem pequenas e pequenas no processo educativo, elas fazem parte de todas as atividades educativas, bem como as rodas de conversas, os registros pedagógicos e também nas práticas sociais, trabalhando autonomia. Portanto, as práticas pedagógicas do CEPI Sagui vêm propiciando as descobertas, o respeito ao momento do desenvolvimento e às necessidades de cada bebê, criança bem pequena e pequena.

Ainda em consonância com as recomendações que orientam o trabalho na Educação Infantil, especificamente em tempo integral, a instituição também ancora seu projeto nos Princípios da Educação Integral assumindo uma perspectiva de desenvolvimento integral das crianças, considerando as variáveis cognitivas, afetivas, psicomotoras e sociais que permeiam o processo formativo das crianças atendidas:

- *Integralidade*, a partir de uma prática pedagógica que vise à articulação com diferentes esferas de atenção às crianças;



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO DA PRIMEIRA INFÂNCIA SAGUI**



- *Intersetorialidade*, buscando valorizar o diálogo das várias instâncias governamentais e pensar crítica e pedagogicamente os saberes da comunidade em que a instituição está inserida;
- *Diálogo escola-comunidade e transversalidade*, com vistas a um trabalho dialógico entre os objetivos e proposta da instituição e os interesses e espaços da comunidade, considerando assim, o espaço que compõe a comunidade como espaço educativo – territorialização e trabalho em rede e convivência escolar.

8. Metas da Unidade Escolar

Esta unidade realiza ações visando a garantia do cumprimento das metas descritas no Plano de Trabalho, no Termo de Colaboração e nas metas segundo os Indicadores de Qualidade da Educação Infantil (BRASIL, 2019), nos seguintes aspectos:

- *Pedagógicos*: previstos nas Diretrizes da Educação Básica da SEEDF, da Proposta Pedagógica da Instituição, Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil e Diretrizes de Avaliação da SEEDF vigente; cumprir integralmente o Calendário Escolar da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal para as Instituições Educacionais Parceira; Garantir a participação das famílias;
- *Estruturais*: Utilizar os recursos financeiros repassados em despesas que sejam destinadas ao bom atendimento de qualidade às e; adequação da infraestrutura geral, descrita nas Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para as Instituições Educacionais Parceiras que ofertam Educação Infantil (SEDF, 2022) e nos Parâmetros Nacionais de Qualidade da Educação Infantil (BRASIL, 2018), considerando o credenciamento junto ao Conselho de Educação do DF.
- *Atendimento*: acompanhamento de frequência e de vacância em qualquer tempo do ano letivo, em trabalho articulado com a CRE/UNIPLAT; Atender gratuitamente o quantitativo de crianças estabelecido nessa Proposta de Plano de Trabalho em jornada de tempo integral de 10 (dez) horas diárias; Servir 5 (cinco) refeições diárias variadas e adequadas às faixas etárias, compreendendo café da manhã, lanche matinal, almoço lanche vespertino e jantar, conforme cardápio elaborado por profissional devidamente habilitado (nutricionista).

9. Objetivos



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO DA PRIMEIRA INFÂNCIA SAGUI**



9.1 Objetivo Geral

O Centro de Educação da Primeira Infância – CEPI Sagui, em consonância com a LDB, tem por objetivo principal o desenvolvimento integral da criança ao garantir a cada uma delas o acesso a construção de conhecimentos e aprendizagem de diferentes linguagens, assim como o direito a proteção, à saúde, à liberdade, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com outras crianças e com os adultos.

9.2 Objetivos Específicos

Além do exposto, constitui objetivos específicos da educação infantil:

- Respeitar e possibilitar aprendizagens, valorizando a Primeira Infância para que as crianças possam brincar assumindo responsabilidades, expressar seus sentimentos, suas ideias, emoções, ser independentes, criativas, ter iniciativa e boa autoestima;
- Propiciar situações de aprendizagens por meio das práticas sociais, no que se refere à segurança, higiene e saúde;
- Proporcionar vivências dos princípios estéticos, políticos e éticos que contribuam para a formação de pessoas autônomas, críticas e participativas;
- Promover ações que priorizem os momentos destinados à formação continuada dos/as professores/as e demais funcionários/as da instituição;
- Promover a integração entre a família e escola, ampliando as trocas de experiências no processo de desenvolvimento das crianças, assegurando seus direitos de aprendizagem;
- Conscientizar as ações de cuidado, zelando pelas dependências da unidade;
- Viabilizar a transversalidade por meio das ações educativas acerca da biodiversidade e diversidade cultural, étnico-racial, de crença, de gênero e configurações familiares, inclusão das crianças com deficiência, atendimento à heterogeneidade e à singularidade, direito às aprendizagens e diversas formas de viver a infância e convivências entre as gerações;
- Valorizar os eixos Integradores do Currículo basilares do trabalho educativo com as crianças: Educar e Cuidar, brincar e Interagir, sendo considerados juntamente com os Eixos Transversais do Currículo em Movimento: Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade;
- Possibilitar o olhar e a escuta sensível sobre as situações que vivenciam na escola, na comunidade, na cidade e no campo;



- Proporcionar um ambiente propício ao bem estar do corpo docente, discente e de outros profissionais que atuam na instituição;
- Estabelecer parcerias com órgãos e serviços de atenção à bebês, crianças e famílias.

10. Fundamentos Teóricos-metodológicos que Fundamentam a Prática Educativa

As práticas pedagógicas se constituem a partir dos princípios éticos, políticos e estéticos, estabelecidos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil e também nos direitos de aprendizagens e desenvolvimento dos bebês, das crianças bem pequenas e das crianças pequenas, estabelecidos pela Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2017), que são: Conviver, Brincar, Participar, Explorar, Expressar e Conhecer-se.

O Currículo da primeira etapa da Educação Básica fundamenta-se na Pedagogia Histórico-Crítica e na Psicologia Histórico-Cultural que servirá, também, como referência para a construção da Proposta Pedagógica da Instituição que têm os trabalhos fundamentados nos pressupostos teóricos do Currículo em Movimento da SEEDF, onde há uma preocupação em resgatar as experiências vividas pelo sujeito para, assim, impulsionar o seu desenvolvimento. Para implementar um trabalho como foco na Pedagogia Histórico-Crítica e na Psicologia Histórico-Cultural devemos lembrar que:

A escola é feita de gente, de eu e de nós. Não se trata apenas de espaço físico, de salas de aula, de quadras, refeitórios ou sequer de seu conteúdo. A escola é um lugar de instrução e socialização, de expectativas e contradições, de chegadas e partidas, de encontros e desencontros, ou seja, um ambiente onde as diversas dimensões humanas se revelam e são reveladas. (BRASIL, pg 21).

Na perspectiva da Pedagogia Histórico-Crítica, a educação formal desempenha um papel importante na formação da criança, vez que propicia um conhecimento sistemático sobre aspectos que ela já construiu antes de entrar na escola. Sendo assim, depreende-se que para a criança, a interação com o meio e com outros indivíduos são de suma importância e quanto mais interessante o planejamento e, por consequência, a prática pedagógica, mais rica será a aprendizagem e, portanto, o desenvolvimento infantil.

A perspectiva da Psicologia Histórico-Cultural, nos leva a observar o contexto social, econômico e cultural dos estudantes, por apresentarem elementos objetivos e coerentes na compreensão da realidade social e educacional, buscando não somente explicações para as contradições sociais, mas, especialmente, para superá-las, identificando as causas do fracasso escolar que contribui para o sucesso da aprendizagem. Ressalte-se que com essas referências teóricas e os



eixos integradores da educação infantil – educar, cuidar, brincar e interagir – a criança é reconhecida como sujeito de direitos e suas especificidades são devidamente consideradas.

Para Vygotsky, um dos maiores representantes da psicologia histórico-cultural o brinquedo é uma importante fonte de promoção do desenvolvimento infantil e a brincadeira a atividade principal da infância. Sendo assim, é fundamental que a criança brinque para se desenvolver integralmente.

11. Organização Curricular da Unidade Escolar

A escola organiza seu Projeto Político Pedagógico com base no documento orientador da nossa prática, o Currículo em Movimento da Educação Infantil, 2018, partindo das práticas sociais e Campos de Experiências. Assim, é importante compreender, segundo Pressuposto Teóricos (BRASIL, 2012), que o currículo está centralmente envolvido nas ações da prática, naquilo que somos, naquilo que nos tornamos e nos tornaremos, produzir e ser produzido pelo o currículo. Neste sentido, as práticas sociais são compreendidas como um conjunto de saberes, experiências e percepções construídas pelas crianças.

O currículo evidencia as trajetórias historicamente construídas pela a sociedade, se tornando um currículo dinâmico, cultural e histórico, com metodologia e estratégias resultante de uma seleção de saberes e conhecimentos, bem como tempos e espaços.

O CEPI Sagui considera a prática social como parte fundamental na construção do Projeto Político Pedagógico. Dessa forma, considerando a Meta 2 do Plano de Trabalho, o trabalho pedagógico compreende que a transformação social vai se constituindo a partir das experiências das crianças manifestadas em suas brincadeiras e relações pautados nos direitos de aprendizagem e desenvolvimento. Com isso, as atividades educativas estão voltadas às reais e atuais necessidades e interesses das crianças, proporcionando o desenvolvimento integral pautados nos direitos de aprendizagem:

- **Conviver** democraticamente com outras crianças e adultos, relacionando-se e partilhando distintas situações, de modo a utilizar diferentes linguagens, ampliar o conhecimento de si e do outro, bem como o respeito em relação à natureza, à cultura e às diferenças entre as pessoas;
- **Brincar** cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, imaginação, criatividade, experiências



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO DA PRIMEIRA INFÂNCIA SAGUI



emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais;

- **Participar** ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da instituição que oferta Educação Infantil quanto das atividades da vida cotidiana: escolha das brincadeiras, materiais e ambientes, por meio do desenvolvimento das diferentes linguagens, elaboração de conhecimentos e do posicionamento próprio;
- **Explorar** movimentos, gestos, sons, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na instituição de Educação Infantil e fora dela, ampliando seus saberes, linguagens e conhecimentos;
- **Expressar**, por meio de diferentes linguagens, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, registros de conhecimentos elaborados a partir de diferentes experiências que envolvam a produção de linguagens e a fruição das artes nas suas diversas manifestações;
- **Conhecer-se** constituir sua identidade pessoal, social e cultural, ao construir uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição de Educação Infantil.

Estes direitos emergem do Campos de Experiências da criança, quais sejam: O Eu, o Outro e o Nós; Corpo Gestos e Movimentos; Traços, Sons, Cores e Formas; Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação; e Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações.

• **O eu, o outro e o nós:** propõe que as crianças descubram a si mesmas, aos grupos das quais fazem parte e a outros coletivos, no sentido de formar sua identidade e alteridade;

• **Corpo Gestos e Movimentos:** voltado ao desenvolvimento corporal da criança que, ao se expressar, interage com o mundo desde cedo por meio de gestos e movimentos corporais, sejam eles dotados de intencionalidade ou de impulsos próprios da infância, bem como de espontaneidade ou de coordenação de movimentos, gestos e sentidos;

• **Traços, sons, cores e formas:** abrange o trabalho educativo que evidencia as manifestações artísticas, culturais e científicas como aporte de desenvolvimento infantil, sejam elas locais ou de maior amplitude;

• **Escuta, fala, pensamento e imaginação:** estabelece interlocuções mais prementes com as linguagens oral, escrita, corporal, artística e interações com a natureza e a sociedade, embora dialogue com as demais linguagens. Promove ainda a reflexão sobre o sistema alfabético e participação crítica



da cultura escrita, de modo a desenvolver o prazer pela literatura e exercitar a leitura e a escrita de acordo com suas possibilidades;

• **Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações:** propõe que as crianças experimentem o mundo ao seu redor, enquanto investigam descobrem, interagem, elaboram e transformam a sociedade na qual estão inseridas.

Portanto, o trabalho pedagógico é realizado mediante ações intencionais de livre escolha e permanente e da indissociabilidade entre cuidar e do educar, e conforme o Currículo em Movimento, que é construído à luz deste currículo, e repensado de acordo com a realidade de cada sujeito inserido e participante, observando características, identidade cultural e social, escolhas coletivas e particularidades pedagógicas, de modo a estabelecer a integração dessas experiências, bem como conhecer a realidade social que permeia a unidade e a realidade das crianças por meio de subprojetos temáticos norteados por um Projeto Institucional Temático que buscam contemplar ainda os eixos os diálogos com os Eixos Transversais (transversais Educação para a Diversidade, Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade) e Eixo Integradores (Cuidar e Educar, Brincar e Interagir).

12. Organização do Trabalho Pedagógico da Unidade Escolar

Organização Institucional

O CEPI Sagui atende, crianças de 04 meses a 03 anos, conforme Proposta de Enturmação de 2024, aprovada e encaminhada pela UNIPLAT – Brazlândia, compreendendo assim, as turmas na modalidade creche, organizada da seguinte maneira:

- Berçário I: 15 Bebês com 04 (quatro) meses a 11(onze) completos ou a completar até 31 de março do ano de ingresso – [uma turma];
- Berçário II: 34 Bebês com 12 (doze) a 23 (vinte e três) meses completos ou a completar até 31 de março do ano de ingresso – [duas turmas];
- Maternal I: 48 Crianças bem pequenas com 02 (dois) anos completos ou a completar até 31 de março do ano de ingresso – [duas turmas];
- Maternal II: 86 crianças bem pequenas com 03 (três) anos completos ou a completar até 31 de março do ano de ingresso – [três turmas com 24 crianças e uma turma com 14 crianças];

Cabe ressaltar que a organização na elaboração da Proposta de Enturmação, leva em



consideração as demandas existentes na unidade e na sociedade. Sendo assim, este ano tivemos maiores demandas de atendimento de Maternal II e Berçários.

12.1 Organização dos Tempos e Espaços

O CEPI Sagui organiza o espaço de modo que seja um ambiente prazeroso e acolhedor para as crianças, se tornando um espaço convidativo. “A escola não pode ser vista como um depósito de crianças para ocupar tempo ocioso ou para passar o tempo. Existe uma intencionalidade educativa” (MAURÍCIO, 2009). Em articulação disso, as ações de rotina estão pautadas nas necessidades das crianças, e não nas relações de trabalho dos adultos. Assim, os horários das refeições, limpeza das salas e funcionamento da cozinha estão relacionadas às crianças.

Os horários são organizados conforme as Diretrizes Pedagógica e Operacionais para as Instituições Educacionais Parceiras que ofertam a Educação Infantil, 2022. Portanto, os horários são organizados dentro do atendimento integral, disposto na jornada de 10 (dez) horas de atendimento, sendo de 07 (sete) horas e 30 (trinta) minutos às 17 (dezesete) horas e 30 (trinta) minutos. A partir das 7h30m, crianças são entregues pelos seus responsáveis em suas respectivas turmas.

Após a recepção e acolhimento, as turmas, de maneira escalonada, se dirigem ao pátio para realizar as refeições, pois é um espaço para a socialização e desenvolvimento das noções de cidadania e da autonomia. As refeições são ofertadas, gratuitamente, sendo 05 (cinco) vezes no decorrer do dia: café da manhã (7h45/8h10), colazione (10h), almoço (11h15/ 11h30), lanche (14h) e jantar (16h15/16h30). As crianças a partir dos 3 anos, por meio de utensílios e atividades e de acordo com as especificidades, realizam o autosservimento, tais ações ocorrem apenas com a orientação e supervisão de um adulto.

Portanto, cada criança é orientada a comer o alimento que estiver no seu prato, utilizando talheres e copos individuais. Seguindo, o recomendado nas resoluções técnicas, do Ministério da Saúde, e no Guia Alimentação na Educação Infantil: mais que cuidar, educar, brincar e interagir (SEDF) as crianças utilizam, nas principais refeições, o prato de vidro. Este uso ocorre mediante, constantes, diálogos em rodas com as crianças sobre o que fazer caso pratos quebrem. Assim, são realizadas medidas preventivas e organizado, sempre, uma pessoa responsável por acompanhar esses momentos.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO DA PRIMEIRA INFÂNCIA SAGUI**



Entre essas atividades permanentes de alimentação, a depender do planejamento, as turmas se direcionam para a sala de atividades ou para algum espaço da instituição para o desenvolvimento de atividades que se relacionam com o interesse daquelas crianças e com os objetivos de trabalho.

O momento do sono (12h/14h) é preparado nas salas de atividades, com a utilização de colchonetes, lençóis e cueiros, quando necessário. As/os educadoras/os costumam utilizar músicas suaves como recursos para esse momento. Para as crianças que demonstram preferências em não dormir, são planejadas atividades relaxantes, expressa nos planejamentos.

Dessa forma, por meio das interações e brincadeiras, ocorre a vivência das práticas sociais, contempladas pelas atividades de higiene e cuidado, tais como os momentos do banho que ocorre, preferencialmente, nos turnos vespertinos, podendo ser alterado de acordo com a necessidade da criança e também ocorrem a higienização bucal, realizada após as principais refeições, sob supervisão e orientação da equipe de profissionais na unidade.

Cabe destacar que é dada atenção aos bebês e crianças bem pequenas que necessitam de sua higienização pessoal, realizando a troca de fralda sempre que se fizer necessário. Já as crianças bem pequenas que sinalizam o interesse do uso do vaso sanitário, mas ainda fazem o uso de fralda, é realizado o processo de desfralde. De acordo com a Sociedade Brasileira de Pediatria, o desfralde pode ocorrer a partir dos dois anos e meio de idade, podendo se postergar até quatro anos. É nessa faixa etária que a criança consegue começar a comandar os esfíncteres (estruturas que controlam a abertura e o fechamento da uretra e do ânus). Esse processo ocorre em parceria com as famílias, de maneira leve e tranquila, respeitando o tempo de cada criança e visando bem-estar e a saúde.

O momento da saída (17h30m), ocorre com a abertura do portão, no qual os responsáveis legais e autorizados (constado na Ficha de Matrícula) se apresentam para buscarem nas salas das crianças e são entregues pelas educadoras. Esse momento é acompanhado pela Equipe Gestora.

As ações de aleitamento, foram acompanhadas e elaboradas pela responsável técnica, nutricionista, que destinou o Lactário, para fins de preparo de mamadeiras, armazenamento de leite materno e espaço para amamentação. O CEPI Sagui percebe e reconhece a importância da manutenção do aleitamento materno até os 24 meses da criança, ou mais, não impedindo as mães nesse espaço para tal ação.

12.2 Relação escola-comunidade



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO DA PRIMEIRA INFÂNCIA SAGUI**



A relação entre a escola e a comunidade é fundamental por várias razões: o envolvimento dos pais e responsáveis, recursos comunitários, apoio social e desenvolvimento de parcerias. As ações realizadas com a comunidade são através de rodas de conversa, palestras com temáticas voltadas para saúde, segurança e educação. Parceria com projetos como o Laços de Ismael. Convites para participação em projetos como nossa horta, na qual as famílias trazem os recursos e ajudam no plantio. Esse tipo de estratégia possibilita um ambiente favorável e sadio para a comunidade educativa, bem como a manutenção de uma boa relação entre escola e comunidade.

A família que acompanha a criança em seu processo escolar, ajuda no desempenho social e emocional. Assim, para situações específicas e pontuais a equipe gestora costuma realizar atendimentos individualizados com as famílias e de maneira geral são realizadas reuniões semestrais para apresentação do RDIC e Reunião de Acolhimento no início do ano letivo.

12.3 Relação Teoria e prática

Um currículo pensado na educação infantil valoriza a comunicação emocional, a atividade autônoma com os objetos e a brincadeira do faz de conta ou jogo de papéis sociais como modos peculiares da criança se relacionar com seu entorno. Partimos da compreensão de que a atividade pedagógica, como prática social e coletiva, insere-se no processo de desenvolvimento psíquico de cada pessoa. Nesse movimento, o geral e o particular manifestam-se de maneira única ou singular, conferindo a cada indivíduo uma personalidade que é, assim, um reflexo do desenvolvimento histórico da sociedade.

A intencionalidade do/a professor/a para realizar o ensino é o ponto de partida do educador que estabelece o seu plano de ação a partir do nível de conhecimento sobre objeto idealizado: tem os pressupostos teóricos, define ações sustentadas por esses pressupostos, elege instrumentos mediadores dessas ações e, ao agir, em processo de análise e síntese, objetiva a sua atividade. A atividade de aprendizagem dos bebês, crianças bem pequenas, ao tornar-se referência para o professor como avaliação do que realiza, torna-se ponto de partida e de chegada nas ações educativas.

Constituem-se estratégias pedagógicas de implementações das ações e atividades propostas pelo Centro de Educação da Primeira Infância – CEPI Sagui, lembrando que estas surgiram de momentos de reflexão com a comunidade escolar, com todos os funcionários e educadores.



12.4 Metodologias de ensino / Organização do trabalho pedagógico

A organização do trabalho pedagógico visa assegurar meios e condições objetivas para obter um atendimento de qualidade para as crianças. Além da perspectiva da Psicologia Histórico- Cultural e da Pedagogia Histórico- Crítica, temos as contribuições significativas de Célestin Freinet, que preconiza uma escola vinculada à vida, uma prática pedagógica que provoca nas crianças a necessidade de criar novas necessidades, para que estas possam se apropriar da cultura mais elaborada. E uma das suas principais contribuições, são as técnicas pedagógicas, que são estruturadas por um conjunto de técnicas que se organizam de forma cooperativa, durante a rotina das crianças, uma vez não há a indissociabilidade de cuidado e educação:

Para tanto, amparadas nas Técnicas (*Jornal Mural, Texto Coletivo, Rodas de Conversa, Correspondência Interescolar, Livro da Vida, Sanfona do Grafismo, Aula-Passeio*) idealizadas por Freinet, as ações pedagógicas são elas:

- **Jornal mural:** São registros como desenhos, pinturas, escritas ou imagens, incorporados nas ilustrações de notícias, de dentro e fora da comunidade escolar. No CEPI Sagui esta ação envolve todos da escola, com assuntos do que está sendo desenvolvido e vivido pelas crianças. A escolha das notícias para serem publicadas no jornal se tornam cada vez mais democráticas, priorizando as notícias mais interessantes ao olhar das crianças, uma vez que, participam de todo esse processo desde a escolha da notícia, até a confecção dela. As informações são atualizadas de 15 em 15 dias, previstas no planejamento e expostas para toda comunidade escolar, assegurando que possam se informar do que vem acontecendo nas turmas, para além de noticiar eventos e assuntos pertinentes desse espaço educativo;

- **Texto coletivo:** Tem como ponto de partida a livre expressão, pois a comunicação é uma necessidade da criança e é essa compreensão que justifica a livre expressão, no qual as crianças se expressam por meio de diferentes linguagens, tendo a expressão verbal como seu elemento central e o texto coletivo é elaborado com as crianças sobre um determinado assunto que lhes desperte o interesse. No CEPI Sagui materializa-se no cotidiano das turmas, sendo oportunizado que as crianças possam expressar suas ideias e vivências, por meio de um processo crítico e criativo, compreendendo assim a função social da escrita, ação prevista na organização do planejamento de cada turma;

- **Rodas de conversas:** É um momento de escuta sensível a partir da livre expressão que cada criança, no qual elas manifestam suas ideias, opiniões e sentimentos e discutem ações



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO DA PRIMEIRA INFÂNCIA SAGUI



socializando as novidades e curiosidades, entre seus pares e adultos. Na unidade, a roda de conversa ocorre todos os dias norteando as ações do dia com intencionalidade. Estas rodas acontecem, uma ou mais vezes, de acordo com a necessidade de cada turma ou criança. As rodas são consideradas parte do processo avaliativo de cada sujeito envolvido.

- **Correspondência interescolar:** Essa técnica permite a utilização dos diferentes tipos de linguagens, para que as crianças expressem e comuniquem suas ideias, vontades, curiosidade, por meio da música, da escrita, da pintura, entre outras. Com a escrita e leitura das cartas, as crianças são desafiadas e realizam constantes pesquisas e investigações sobre os fenômenos da natureza, o meio escolar, os lugares vizinhos, os bairros, o meio familiar, o meio geográfico. A correspondência contribui para a apropriação da linguagem escrita e oral pelas crianças, as quais participam ativamente de cada momento do processo de elaboração da correspondência. As cartas se transformam em materiais de consulta das crianças, uma vez que ficam expostas na sala de referência. No CEPI Sagui, essa técnica, possibilita a interação das crianças com seus pares, com crianças de outras unidades escolares e com a comunidade, possibilitando que as crianças interajam por meio de cartas em diferentes instâncias.

- **Livro da vida:** É o registro dos acontecimentos mais marcantes da turma, nele as crianças e as educadoras inserem textos, desenhos, imagens de fatos importantes que ocorreram na turma ou fora dela, como um passeio, uma visita ou atividade significativa vivenciado por elas. Esse registro vai sendo construído ao longo do ano como um diário da turma, como uma memória afetiva. Nesse sentido, as educadoras organizam juntamente com as crianças as ações mais importantes para elas e são acrescentadas no Livro da Vida mensalmente.

- **Sanfona do grafismo:** Os bebês e as crianças bem pequenas desenham pelo prazer do gesto, o desenho como possibilidade de brincar, o desenho como possibilidade de falar, marca o desenvolvimento da infância, tendo o desenho como sua primeira escrita, pois o desenho é para a criança uma linguagem como gesto ou fala. A Sanfona do Grafismo é uma técnica que consiste em acompanhar o desenvolvimento do desenho da criança mensalmente, e no final do ano letivo é entregue para as famílias com intuito de mostrar a evolução do desenho da criança.

- **Aulas-passeio:** É uma técnica que permite que os bebês e crianças bem pequenas possam experienciar novos espaços de aprendizagem, que proporciona momentos de vivenciar, descobrir e sentir nossas sensações, despertando novos interesses e curiosidades, além de ampliar o repertório cultural das crianças. Na unidade, as aulas passeios são saídas ao ar livre que oportunizam



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO DA PRIMEIRA INFÂNCIA SAGUI**



maior contato com o meio próprio ou externo de acordo com a intencionalidade prevista em planejamento, permitindo descobertas que auxiliam na criação dos textos livres e que podem fazer parte do jornal mural, livro da lida ou até mesmo na correspondência interescolar.

Além dos projetos institucionais e técnicas de Freinet, a organização do trabalho pedagógico consiste em planejar, pois toda a ação humana tem um propósito daquilo do que se deseja alcançar e com as crianças todas as ações realizadas são planejadas e de acordo com o interesse e especificidades de cada indivíduo e no Cepi Sagui as crianças são divididas em centros de interesses, pois as crianças não precisam fazer a mesma ação ao mesmo tempo. A sala de referência bem como os ambientes externos são organizados pelos seguintes espaços:

Conto e reconto- Nesse espaço as crianças manuseiam e tem acesso a diferentes suportes e materiais impressos como livros, gibis, revistas, jornais, poemas tendo um dos primeiros contatos com esse tipo de material, de forma a inserir a criança no mundo letrado;

Imaginando e criando- Esse espaço as crianças realizam atividades que possam ampliar conceitos de seriação, classificação, semelhanças e diferenças, como legos, blocos lógicos, brinquedos diversos;

Lar doce lar- Nesse espaço as crianças brincam de faz de conta, com um ambiente intencional organizado com móveis e utensílios que instigam a imaginação, fazendo um paralelo com suas vivências;

Arte por toda parte- Nesse espaço as crianças manuseiam diferentes materiais e objetos de forma livre e direcionada expressar por meio de desenhos, pinturas, modelagem, recortes e colagens;

13. Este CEPI não atende Ensino Médio

14. Apresentação dos Programas e Projetos Institucionais Desenvolvidos na Unidade Escolar

A Instituição trabalha os Projetos elaborados pela Instituição juntamente com os da SEEDF, quais sejam: Plenarinha, Brincar como direitos dos bebês e das crianças e Alimentação na Educação Infantil: mais que cuidar, educar, brincar e interagir. Para além dos projetos da SEEDF há os projetos que emergem das necessidades e individualidades das crianças nesse espaço, tais como Escola e Comunidade e Alimentação Saudável.

Plenarinha



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO DA PRIMEIRA INFÂNCIA SAGUI**



O projeto Plenarinha foi instituído pela SEEDF para alcançar todas as crianças da educação infantil. Para o ano letivo de 2024, manteve a temática “Identidade e Diversidade na Educação Infantil: Sou assim e você, como é?” Porém, este ano as ações estão voltadas para o exercício da cidadania, valorizando o protagonismo infantil despertando nas crianças uma facilidade para criar e se expressar de diferentes maneiras, seja por desenhos, por músicas, por pinturas, por criações, etc... em prol de alguém ou algo com objetivo de possibilitar discussões sobre identidade e diversidade cultural, bem como o pertencimento na escola da infância, valorizando as múltiplas culturas e singularidades.

Alimentação na Educação Infantil: Mais que cuidar, educar, brincar e interagir

O projeto Alimentação Saudável foi elaborado e recomendado pela Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEEDF) com objetivo de conhecer os aspectos importantes para uma alimentação saudável de forma lúdica, na qual as crianças possam experimentar, identificar e se apropriar do que está sendo inserido na sua alimentação diariamente. A partir disso, as ações tiveram a intencionalidade de despertar reflexões acerca da alimentação e todos os aspectos que a envolvem. Com um olhar para as práticas sociais e culturais, para uma perspectiva emocional e social e com atividades educativas se faz possível proporcionar um processo de aprendizagem significativo e que vai muito além de somente alimentar-se e nutrir-se.

O Brincar como direito dos Bebês das Crianças

Segundo o caderno, a Semana do Brincar foi instituída com fundamento na Lei nº 13.257 de 8 de março de 2016, que dispõe sobre as políticas públicas para a primeira infância, e que em seu art. 5º, traz o brincar como uma das áreas prioritárias para as crianças de 0 a 6 anos de idade (BRASIL, 2016a). Portanto, a proposta do Caderno Guia é apresentar uma base teórico-prática e fundamentos que possam servir como orientação e suporte para a realização do projeto “O Brincar como Direito dos bebês e das crianças” nas Unidades Escolares públicas e parceiras, que ofertam a primeira etapa da Educação Básica, promovendo também um diálogo com as famílias e/ou responsáveis legais pelas crianças.

15. Apresentação dos Projetos Específicos da Unidade Escolar.



15.1 Articulação com os objetivos e as metas do PPP

A fim de priorizar os Eixos Transversais Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade e além dos projetos da SEEDF, já citado nesse documento, há ações que emergem das necessidades e individualidades das crianças nesse espaço, tais como Escola e Comunidade e Alimentação Saudável. As ações dos subprojetos são discutidas, anualmente e quando se fizer necessário, levando em consideração os temas sociais contemporâneos que despertam o interesse e a participação da criança. Assim, são construídos de maneira coletiva oportunizando a participação de todos.

Territórios Culturais: Surgiu a partir da reelaboração e discussão do ano anterior (Mexa e Remexa) no qual este ano valoriza de forma efetiva a participação dos bebês, visando conhecer a diversidade da cultura brasileira, por meio do resgate de brincadeira da cultura infantil, culinárias regionais e danças típicas.

Leitura e Imaginação: O projeto busca propiciar a leitura para as crianças de forma lúdica em parceria com a família, no qual possam se expressar por meio de diferentes linguagens como sujeito dialógico, criativo e sensível com as ações “Me conta uma história”; “Meu amigo diferente” e “Hora da história”.

Nutri no Prato: Passou pela formulação devido a necessidade de ressignificar as ações e acompanhamento da nutricionista nas atividades propostas para além de preparo de receitas. Assim, o nome era “Mão na Massa” e passou a ser Nutri no Prato envolvendo todos além da experimentação e manipulação de alimentos, sendo propiciado rodas de conversas com temáticas organizada pela nutricionista, a partir de temas que emergem da realidade de cada criança.

Projeto Sementinha: Tem como intencionalidade incentivar as crianças sobre o cuidado do cultivo da terra, preservação da água e o plantio dos alimentos, responsabilizando cada turma e adultos atuante nesse espaço.

15.2 Articulação com o Currículo em Movimento

15.3 Articulação com o PDE e/ou com a PPA e/ou com o PEI e/ou ODS4

16. Apresentação dos Programas e Projetos Desenvolvidos na Unidade Escolar em Parceria com outras Instituições, Órgãos do Governo e/ou com Organização da Sociedade Civil



16.1 Articulação com os objetivos e as metas do PPP

Além disso, e pelo vínculo do CEPI Sagui com a Casa de Ismael, temos uma parceria importante com o programa Mesa Brasil, visto que além do recebimento periódico de doações de hortifrúti, a equipe da cozinha também participa de formação que agrega valor ao trabalho desenvolvido.

16.2 Articulação com Currículo em Movimento

Já no ano letivo de 2023, aconteceu a concretização da parceria com a Secretaria de Estado de Saúde, as ações do Programa Saúde na Escola – PSE, bem como a verificação da situação vacinal, palestras sobre a obesidade infantil e sobre a saúde da higiene bucal com entrega de kits, como escova de dente, creme dental e fio dental e também em parceria com a Unidade Básica de Saúde ocorreu a vacinação em todas as crianças que os responsáveis autorizaram, mediante ao documento e na presença das famílias.

O Programa Laços de Ismael, continuará com ações articuladas com a Defensoria Pública do Distrital Federal (DPDF) por meio de orientação assistência jurídica integral e gratuita para as pessoas com palestras e cursos voltados a ampliação dos Direitos da criança, da mulher, da mulher e família.

O Programa de Educação Precoce (PEP) é um programa de atendimento educacional de carácter preventivo e que consiste num conjunto de ações educacionais promotoras de experiências significativas, de acompanhamento e intervenção clínico-terapêutica multiprofissional com bebês de alto risco e com crianças pequenas acometidas por patologias orgânicas, buscando o melhor desenvolvimento possível, por meio da mitigação de sequelas do desenvolvimento neuropsicomotor, bem como de efeitos na aquisição da linguagem, na socialização e na estruturação subjetiva, podendo contribuir, inclusive, na estruturação do vínculo mãe/bebê e na compreensão e no acolhimento familiar dessas crianças. No CEPI Sagui temos 7 crianças que fazem esse acompanhamento no PEP, sendo liberadas e acolhidas durante o horário de atendimento, previamente organizado.

16.3 Articulação com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS4

17. Desenvolvimento do Processo Avaliativo na Unidade Escolar



Na educação infantil, a avaliação ocorre de forma contínua processual e sem caráter classificatório, mediante observação e participação das crianças nas atividades propostas. Principalmente pela observação em Diário de Bordo, Registro e Observações Individuais da Criança, Relatório Descritivo Individual da Criança – RDIC e outros.

17.1 Avaliação para as aprendizagens

A avaliação do desenvolvimento da criança é feita através da observação e registro de forma contínua, mediante o acompanhamento das etapas do seu desenvolvimento em função da oportunidade e qualidade das vivências proporcionadas na escola. No Cepi Sagui o processo de avaliação ocorre, tomando como referência os objetivos estabelecidos, sem a promoção, classificação garantindo a observação crítica e criativa das atividades, das brincadeiras e interações das crianças no cotidiano, tais como:

- *a utilização de múltiplos registros* realizados por adultos e crianças (relatórios, fotografias, desenhos, etc.);
- *a continuidade dos processos de aprendizagens* por meio de criação de estratégias adequadas aos diferentes momentos de transição vividos pela criança (transição casa/Instituição de Educação Infantil, transições no interior da instituição, creche/Educação Infantil e Educação Infantil/ensino fundamental);
- *documentação* que permite às famílias conhecerem o trabalho da instituição, junto às crianças e os processos de aprendizagem e desenvolvimento da criança na Educação Infantil; não retenção da criança.

A avaliação é uma ferramenta indispensável no processo educativo, pois através dela é possível rever, reformular, replanejar ações para que sejam assertivas. Isso vale para o acompanhamento do desenvolvimento das atividades direcionadas às crianças, bem como para qualquer trabalho desenvolvido dentro do espaço educacional.

17.2 Avaliação em larga escala

No final do ano letivo de 2023, o CEPI Sagui foi selecionado para participar do Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB), organizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas



Anísio Teixeira (INEP), por meio de um questionário disponibilizado virtualmente via link que visou acompanhar o rendimento das instituições educacionais a nível nacional.

17.3 Avaliação Institucional

A finalidade básica da avaliação é servir para tomar decisões educativas, para observar a evolução e o processo de cada criança e para planejar, ampliar as relações ou atividades pedagógicas. A avaliação que caminha nesse sentido poderá produzir informações para aqueles que, ao avaliar, também aprendem. Nesse sentido, segundo o Currículo em Movimento da Educação Infantil do Distrito Federal (2018) avaliar se constitui em uma ação indispensável em compreender e qualificar o trabalho pedagógico.

No que diz respeito à avaliação da Educação Infantil, se torna de fundamental importância garantir a qualidade no atendimento às crianças na Primeira Infância. Assim, a partir dos Indicadores de Qualidade na Educação Infantil do Distrito Federal (BRASIL, 2019), a Avaliação Institucional constitui uma proposta de autoavaliação da unidade, com sugestão de critérios para análise do trabalho realizado em creches e pré-escolas. Com isso, a avaliação envolveu todos os profissionais da unidade educativa a fim de estabelecer diretrizes para o desenvolvimento do Projeto Político Pedagógico visando os avanços e a qualidade dos serviços.

Os Indicadores de Qualidade na Educação Infantil apontam 8 metas que indicam a qualidade na primeira etapa da Educação Básica do Distrito Federal: 1) *Gestão de Sistemas e Redes de Ensino*; 2) *Formação e Remuneração dos professores e demais profissionais da Educação Infantil*; 3) *Gestão das Instituições de Educação Infantil*; 4) *Currículos, Interações e Práticas Pedagógicas*; 5) *Interação com a família e comunidade*; 6) *Intersetorialidade*; 7) *Espaços, materiais e mobiliários*; 8) *Infraestrutura*.

O projeto político-pedagógico da unidade, o currículo praticado e a observância aos espaços promotores da qualidade tornam possível uma avaliação que seja qualitativa e, sobretudo, reveladora do processo e do alcance da função social da escola.

A família e a instituição educacional envolvidas nesse processo podem encontrar-se amistosamente nos espaços dos encontros e nas reuniões com os responsáveis a fim de assegurar com lisura, transparência e ética a realização da avaliação. Para tanto, é realizado no final do ano a Pesquisa de Satisfação, organizado pela Secretaria de Educação do Distrito Federal e também pela Instituição.

Na coordenação pedagógica espaços privilegiados para pensar, planejar, avaliar, avaliar-se



e promover o encontro dos processos de ensinar e aprender com o alcance da desejada qualidade ocorre o Conselho de Classe, semestralmente ou quando se fizer necessário em caso atípico.

17.4 Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens

17.5 Conselho de Classe

O Conselho de Classe é realizado duas vezes ao ano, e sempre que houver necessidade, com espaço organizado com as/os educadoras/es, coordenadora/o e diretora/o para discutir sobre o desenvolvimento das crianças, desafios, possibilidades e estratégias. A avaliação representa um exercício de observação direta do desenvolvimento da criança, no desenvolvimento de habilidades no uso das diversas linguagens e na integração com o grupo social, usamos um instrumental diário para anotar o desenvolvimento da criança assim facilitará ao fazer os relatórios semestrais da criança.

18. Papéis e Atuação

18.1 Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA)

18.2 Orientação Educacional (OE)

18.3 Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR)

18.4 Profissionais de apoio escolar: Monitor, Educador Social Voluntário, Jovem Candango, entre outros.

18.5 Biblioteca Escolar

18.6 Conselho Escolar

18.7 Profissionais readaptados

18.8 Coordenação pedagógica

A coordenação pedagógica visa promover um elo entre professores e crianças, por meio de ações formativas com assuntos reflexivos voltados às práticas pedagógicas. Para isso, a coordenação pedagógica deve atuar de maneira que privilegie os documentos norteadores das práticas pedagógicas e que organize o meio para que possibilite a realização das ações. Afinal, para agir como intermediador das inúmeras relações entre indivíduos, processos e estruturas da instituição, é fundamental conhecer a sua prática de perto.

18.9 Papel e atuação do Coordenador/a Pedagógico

É responsável pela implementação do Currículo em Movimento do Distrito Federal na



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO DA PRIMEIRA INFÂNCIA SAGUI**



unidade escolar, orientar e coordenar as formações da equipe docente, com estudos elaborados e fundamentados com o intuito de colaborar com a execução de situações didáticas significativas para as crianças. É pela coordenação pedagógica que acontece o gerenciamento do processo de ensino de aprendizagem, em que se atua ativamente no planejamento e nas práticas pedagógicas, em conjunto com os professores, levando em consideração as necessidades e características das crianças.

18.10 Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica

No Cepi Sagui as coordenações com as/os professoras/es acontecem nas terças e quintas das 14h30 às 17h. E, de maneira, que valorize o papel do/a educador/a, são organizados espaços de formações, quinzenalmente com a equipe de monitores/as. Nas coordenações, as/os educadoras/es planejam e definem as ações a serem realizadas durante o mês. São nos dias de coordenações que são proporcionados estudos fundamentados, às vezes com temas sugeridos pela SEEDF, e também a partir das demandas e necessidades do grupo, para ampliar o conhecimento, valorizando a fala e o senso crítico de todas as/os educadoras/es, sendo elas/eles professoras/es e monitoras/es.

18.11 Valorização e formação continuada dos profissionais da educação

A formação continuada é de extrema importância no âmbito da educação, a Subsecretaria de Formação Continuada dos Profissionais da Educação- EAPE oferta cursos, no qual os educadores das unidades parceiras, podem participar desses cursos de forma híbrida, além das formações realizadas na unidade de acordo com a necessidade do corpo docente e as formações ofertadas pela Coordenação Regional de Ensino de Brazlândia.

19. Estratégias Específicas

19.1 Permanência e êxito escolar dos estudantes

A busca ativa é uma estratégia para ajudar a garantir o direito da criança à educação. Nesse sentido, a Instituição realiza em parceria com a equipe pedagógica um levantamento semanal identificando as crianças que apresentam 05 (cinco) ou mais faltas injustificadas consecutivas ou não, e informando por meio de listagem à secretaria da instituição que entra em contato com as famílias,



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO DA PRIMEIRA INFÂNCIA SAGUI**



por meio de ligação ou mensagem de WhatsApp, para verificar os motivos da infrequência da criança, e por fim orientar o retorno da criança. O registro desses contatos é realizado em documento próprio, contendo o nome do pai ou responsável pela criança, data e horário do contato, as orientações que foram dadas à família e a justificativa relatada. Também é comunicado ao Conselho Tutelar, via ofício, as crianças com mais de 05 faltas consecutivas sem justificativa, conforme Manual de Procedimentos para Atendimento à Educação Infantil – Creche (BRASIL, 2024).

19.2 Recomposição das Aprendizagens

A Educação Infantil como a primeira etapa da Educação Básica, não se avalia por notas e méritos, conforme a BNCC, têm o objetivo de ampliar o universo de experiências, conhecimentos e habilidades dessas crianças, diversificando e consolidando novas aprendizagens, atuando de maneira complementar à educação familiar – especialmente quando se trata da educação dos bebês e das crianças bem pequenas, que envolve aprendizagens muito próximas aos dois contextos (familiar e escolar), como a socialização, a autonomia e a comunicação.

Dessa forma, para a consolidação de novas aprendizagens é fundamental avaliação processual, que parte a partir da observação nas atividades e nas vivências do cotidiano, da escuta sensível em rodas e em atividades, nos registros dos Diários de Bordos, Registros Individuais e Relatórios Individuais Descritivos da Criança e outros valorizando o processo de cada criança. Além disso, é importante destacar que:

Nesta etapa da Educação Básica não temos aluno e sim bebê, criança bem pequena e criança pequena; não temos sala de aula e sim sala de atividade ou sala de referência; não temos escola e sim instituição educativa ou escola da infância; a professora não dá aula, ela desenvolve atividades educativas, organiza experiências significativas. Esse vocabulário valoriza e corresponde às especificidades da educação das crianças pequenas. (PAEL, 2020)

19.3 Implementação da Cultura de Paz

A unidade realiza rodas de conversa com comunidade, com assuntos previstos no calendário escolar e outros que surgem dentro das organizações das turmas. Temos a conscientização do Maio Laranja, na data 18 de maio- Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual contra Crianças e Adolescentes, no qual as crianças realizam atividades sobre o assunto. A Semana Maria da Penha, em novembro, que é a Lei Distrital nº 6.323/2019. Além da parceria com o Conselho Tutelar ao decorrer do ano, com assuntos e demandas da comunidade escolar.



19.4 Conservação e Limpeza, Cocção, Vigilância e Portaria

As contratações seguem conforme parceria estabelecida por Termo de Colaboração, já mencionado neste documento, respeitando as normativas do regime trabalhista - CLT.

19.5 Serviços de Apoio/monitor

A unidade por realizar as ações por meio de Parceria, não realiza serviço de apoio/monitor como em Instituições da Rede Pública. Entretanto, realiza contratações de monitor/a conforme atribuições das Diretrizes. A Instituição tem como requisito para a contratação de monitor estar em graduação de pedagogia, a partir de 4º semestre ou já ter concluído.

20. Processo de Implementação do PPP

20.1 Gestão Pedagógica

Tais processo estão descritos em apêndices no final deste documento.

20.2 Gestão de Resultados Educacionais,

Tais processo estão descritos em apêndices no final deste documento.

20.3 Gestão Participativa,

Tais processo estão descritos em apêndices no final deste documento.

20.4 Gestão de Pessoas

Tais processo estão descritos em apêndices no final deste documento.

20.5 Gestão Financeira

Tais processo estão descritos em apêndices no final deste documento.

20.6 Gestão Administrativa.

Tais processo estão descritos em apêndices no final deste documento

21. Processo de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação da Implementação do PPP

21.1 Avaliação Coletiva



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO DA PRIMEIRA INFÂNCIA SAGUI**



Irá ocorrer encontros para estudo, reflexão e discussão sobre as ações desenvolvidas ao longo do ano, sempre que se fizer necessário.

21.2 Periodicidade

Os encontros foram organizados mediante ao cronograma, valorizando a avaliação de cada ação.

AÇÕES	RESPONSÁVEIS	DATA/PERIODICIDADE
1º Encontro para coordenar as atividades, sistematizar as discussões;	Todos os membros da Comissão Organizadora;	22/04/2024
Tabulação dos dados “O que temos e o que queremos”	Jaqueline	24/04/2024
Quem ficará responsável por alimentar o grupo do WhatsApp com informações pertinentes da comissão;	Dejaíne	Sempre que necessário
Tabular os dados dos formulários das famílias;	Priscila	25/04/2024
Reescrita do documento;	Todos os membros da Comissão Organizadora;	15/05/2024
Acompanhamento dos subprojetos e ações;	Todos os membros da Comissão Organizadora;	Sempre que necessário

21.3 Procedimentos/ Instrumentos

21.4 Registros

O registro representa muito mais que só fotografia ou escrita, é observar, é refletir o que foi feito, repensando sobre cada decisão que foi ou será tomada, permitindo aprimorar o trabalho e adequá-lo de acordo com a necessidade do que foi proposto.



O que temos? E o que queremos?



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO DA PRIMEIRA INFÂNCIA SAGUI



1º Encontro da Comissão Organizadora do PPP



Projeto Territórios Culturais



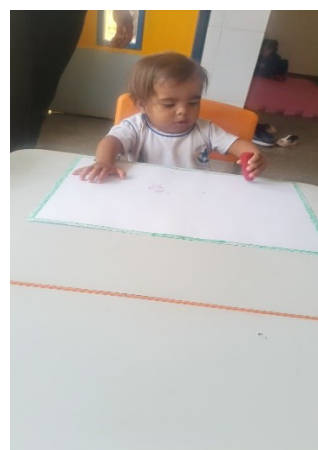
Aniversariantes do trimestre



Entrega das agendas e uniformes



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO DA PRIMEIRA INFÂNCIA SAGUI



Berçário I, IIA e IIB



Maternais IA e IB



Maternais II



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO DA PRIMEIRA INFÂNCIA SAGUI



Ação “Hora da história “Quarta Cultural”



Festa da Família



22. Referências

- _____. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. *Referencial Curricular Nacional Para a Educação Infantil*. V. 1, 2 e 3. Brasília: MEC/SEF, 1998.
- _____. Ministério da Educação. Educação Infantil: *Subsídios para construção de uma sistemática de avaliação*. Grupo de trabalho/Portaria nº 1.147/2011/MEC: Brasília, DF, 2012.
- _____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. *Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil*. Brasília, DF: MEC, 2010.
- _____. Lei 9.394, de 29 de dezembro de 1996 – *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional*.
- _____. Lei 8.069, de 13 de julho de 1990 – *Estatuto da Criança e do Adolescente*.
- _____. Lei nº 13.146, de 06 de julho de 2015 – *Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência – Estatuto da Pessoa com Deficiência*.
- DISTRITO FEDERAL. Conselho de Educação do Distrito Federal. Resolução nº 1, de 11 de set. de 2012. Estabelece normas para o Sistema de Ensino do Distrito Federal, em observância às disposições da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 - *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional*.
- DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. *Currículo em Movimento para Educação Básica: Educação Infantil*, 2014.
- _____. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. *Currículo em Movimento para Educação Básica: Educação Infantil*, 2018.
- DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. *Manual de Orientações Pedagógicas para o Atendimento Remoto da Educação Infantil*, 2021.
- _____. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. *Currículo em Movimento para Educação Básica: Pressupostos Teóricos*, 2014.
- _____. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. *Orientação Pedagógica*. Proposta Pedagógica e Coordenação Pedagógica nas Escolas, 2014.
- ELIAS, Marisa Del Cioppo. *Célestin Freinet: Uma pedagogia de atividade e cooperação*. 9. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO DA PRIMEIRA INFÂNCIA SAGUI**



Estratégia de matrícula, via link <https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2021/07/estrategia-de-matriculas-seedf-2024-17jan24.pdf>



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA



23. Apêndices

GESTÃO PEDAGÓGICA					
OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AValiação	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
- Promover uma educação de qualidade que vise à construção da identidade da comunidade educativa, oferecendo uma educação igualitária, democrática, libertadora, visando à construção do homem crítico, ativo, participante, capaz de construir e transformar sua	- Garantir o acesso e a permanência da criança na escola, oferecendo uma educação de qualidade. Os objetivos são cumpridos diariamente - Ofertar atividades pedagógicas, intencionalmente planejadas, por meio de interações	- Organizar formações continuadas aos profissionais educacionais; - Promover a integração da criança no ambiente escolar, de forma agradável e significativa. - Planejar as atividades pedagógicas, nas coordenações coletivas a partir dos interesses e necessidades das crianças, de forma que	- Acontece de forma contínua e processual, semanalmente nas coordenações, em conversas e orientações para a melhoria do trabalho pedagógico, atentando-se às	- Diretora Pedagógica, Coordenadora Pedagógica e Corpo Docente.	- Durante todo o ano letivo.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO DA PRIMEIRA INFÂNCIA SAGUI**



<p>própria história, no exercício consciente da sua cidadania;</p> <p>- Organizar o planejamento pedagógico anual;</p>	<p>e brincadeira.</p>	<p>as instigue a conhecer o mundo e valorizando o conhecimento de cada uma em suas ações/atitudes de organização das ideias para conviver em sociedade;</p>	<p>aprendizagens e desenvolvimento das crianças, nos Dias Letivos Temáticos com a participação da comunidade educativa e na avaliação institucional desenvolvida a partir dos Indicadores de Qualidade da Educação Infantil do Distrito Federal.</p>		
--	-----------------------	---	--	--	--



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO DA PRIMEIRA INFÂNCIA SAGUI**



GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS					
OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> - Criar procedimentos para acompanhamento do trabalho pedagógico e para avaliação do desenvolvimento das crianças, sem objetivo de seleção, promoção ou classificação. - Ter como referência os objetivos de aprendizagens e desenvolvimento expressos no Currículo em Movimento do Distrito Federal. - Monitorar as faltas injustificadas das crianças. - Realizar pesquisa de satisfação tendo 	<ul style="list-style-type: none"> - Garantir o direito à educação com qualidade social, tendo como objetivo o desenvolvimento integral das crianças. 	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar registros das observações acerca do processo de desenvolvimento das crianças, que sirvam de subsídios para construção dos Relatórios Individuais. - Participar de estudos e formações para qualificação acerca dos processos de aprendizagens e desenvolvimento das crianças. - Acompanhar o 	<ul style="list-style-type: none"> - De forma processual nas coordenações pedagógicas e reuniões com as famílias. 	<ul style="list-style-type: none"> Coordenadora Pedagógica e o Corp Docente. - Direção, Coordenação e Corpo Docente; 	<ul style="list-style-type: none"> - Diariamente. - Semanalmente. - Semanalmente.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO DA PRIMEIRA INFÂNCIA SAGUI**



como referência os Indicadores da Qualidade na Educação Infantil.		preenchimento dos Diários de Classe e verificar com as famílias o motivo de faltas e caso necessário, encaminhar solicitação de acompanhamento ao Conselho Tutelar. - Aplicar pesquisa de satisfação com as famílias		- Secretária Escolar e Coordenação Pedagógica. Equipe Gestora e Pedagógica.	Dezembro.
---	--	---	--	--	-----------

GESTÃO PARTICIPATIVA					
OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
- Garantir gestão democrática que seja colaborativa, integrativa e com total transparência.	- Promover uma gestão democrática com a participação de toda a comunidade educativa. Aumentar a participação da comunidade escolar no	- Planejar ações voltadas para o contexto socioeconômico e cultural em que o CEPI Sagui está inserido, incorporando	- Por meio da verificação de adesão das famílias às reuniões e encontros destinados com a comunidade.	Direção, Coordenação Pedagógica e Corpo Docente.	- Início do Ano Letivo Durante todo o Ano Letivo



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO DA PRIMEIRA INFÂNCIA SAGUI**



	<p>cotidiano educacional na busca de uma parceria entre a instituição e as famílias;</p>	<p>as demandas e os anseios da comunidade local à organização curricular;</p>			
--	--	---	--	--	--

GESTÃO DE PESSOAS					
OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
- Criar um espaço de trabalho favorável à colaboração e crescimento coletivo.	- Satisfação dos funcionários com o ambiente de trabalho	- Realizar momentos reflexivos com dinâmicas com a equipe nas coordenações coletivas para alcançar diferentes finalidades bem como integração, bom relacionamento e cooperação;	- Por meio da observação dos colaboradores em seu exercício diário; Avaliação de desempenho conforme documento da Instituição	Direção, Coordenação, Corpo docente.	Durante todo ano letivo.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO DA PRIMEIRA INFÂNCIA SAGUI**



		<p>- Realizar momentos individual ou coletivo com os colaboradores sobre a importância da organização do trabalho, interesse e expectativa.</p>			
--	--	---	--	--	--

GESTÃO FINANCEIRA					
OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AValiação	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>- Garantir o funcionamento da Instituição tendo em vista um atendimento de qualidade aos bebês e crianças com 100% de gratuidade</p>	<p>- Gestão de recurso repassado para a mantenedora a partir do termo de colaboração.</p>	<p>- Elaborar listas de compras de materiais de higiene pessoal, pedagógico e limpeza; Elaborar listas com as prioridades para compras</p>	<p>Por meio de observação nas ações desenvolvidas cotidianamente pelos colaboradores e conversas com toda equipe</p>	<p>Direção, Coordenação e Corpo Docente.</p>	<p>Durante todo ano letivo.</p>



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO DA PRIMEIRA INFÂNCIA SAGUI**



		de materiais e reparos conforme Plano de Trabalho			
--	--	---	--	--	--

GESTÃO FINANCEIRA					
OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
- Garantir o funcionamento da Instituição tendo em vista um atendimento de qualidade aos bebês e crianças com 100% de gratuidade	- Gestão de recurso repassado para a mantenedora a partir do termo de colaboração.	- Elaborar listas de compras de materiais de higiene pessoal, pedagógico e limpeza; Elaborar listas com as prioridades para compras de materiais e reparos conforme Plano de Trabalho	Por meio de observação nas ações desenvolvidas cotidianamente pelos colaboradores e conversas com toda equipe	Direção, Coordenação e Corpo Docente.	Durante todo ano letivo.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO DA PRIMEIRA INFÂNCIA SAGUI**



SECRETARIA DA INSTITUIÇÃO					
OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>- Atender com qualidade e cordialidade as famílias dos bebês e das crianças bem como realizar procedimentos relacionados ao setor;</p>	<p>- Manter os documentos referentes à vida escolar dos bebês e das crianças atualizados;</p>	<p>- Informar sobre a vida escolar de cada criança;</p> <p>- Manter os registros da vida escolar das crianças atualizados;</p> <p>- Arquivar documentos pertinentes ao setor como Relatórios, Diários de Classe entre outros documentos;</p>	<p>Por meio de observação da documentação dos bebês e das crianças;</p>	<p>Secretaria Escolar</p>	<p>Durante todo ano letivo.</p>



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO DA PRIMEIRA INFÂNCIA SAGUI**



		<ul style="list-style-type: none"> - Acompanhar os documentos de registros das crianças dos Diários de Classe. 			
--	--	---	--	--	--

EQUIPE DA COZINHA					
<ul style="list-style-type: none"> - Garantir o preparo e a oferta de alimentos saudáveis para os bebês e as crianças; 	<ul style="list-style-type: none"> - Preparar cinco refeições diárias para atender os bebês e as crianças no período integral de dez horas diárias; Manter um bom clima de trabalho. 	<ul style="list-style-type: none"> - Contribuir com sugestões na elaboração do cardápio juntamente com a Nutricionista; - Preparar alimentos em ocasiões de festas e comemorações; Preparo diário dos alimentos destinados aos bebês e às crianças; 	<p>Por meio de comentários positivos e elogios a respeito do preparo de alimentos, baixo desperdício de alimentos e pleno cumprimento do cardápio.</p>	<p>Direção, Nutrição, Cozinheira e Auxiliar de Cozinha.</p>	<p>Durante todo ano letivo.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> - Satisfação dos funcionários com o ambiente de trabalho 	<ul style="list-style-type: none"> - Participação em cursos 			



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO DA PRIMEIRA INFÂNCIA SAGUI**



		promovidos por Instituições parceiras;			
--	--	---	--	--	--

NUTRICIONISTA					
OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>- Organizar a oferta de alimentos saudáveis aos bebês e às crianças considerando os aspectos de educação nutricional;</p> <p>- Participar do planejamento, bem como nas ações educativas direcionada a Educação Nutricional</p>	<p>- Promover uma alimentação saudável, diversificada, que atenda as necessidades nutricionais dos bebês e das crianças, primando também por ações de educação nutricional.</p>	<p>- Organizar as solicitações de compras de gêneros alimentícios;</p> <p>- Elaborar os cardápios;</p> <p>- Realizar o treinamento em boas práticas de fabricação;</p> <p>- Elaboração do Manual de Boas Práticas;</p> <p>- Realizar atividades de educação nutricional, bem como elaborar relatório nutricional com a avaliação antropométrica das crianças atendidas;</p> <p>- Construir ações conjuntas com o corpo docente;</p>	<p>Por meio de comentários positivos e elogios a respeito do preparo de alimentos, baixo desperdício de alimentos e pleno cumprimento do cardápio.</p>	<p>Direção, Nutrição, Cozinheira e Auxiliar de Cozinha.</p>	<p>Durante todo ano letivo.</p>



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO DA PRIMEIRA INFÂNCIA SAGUI



<p>juntamente com o corpo docente.</p>		<p>- Acompanhar e orientar o pré-preparo, preparo e a distribuição dos alimentos;</p> <p>- Acompanhar a organização dos estoques de alimentos assim como as datas de validade dos gêneros alimentícios;</p> <p>Participar das reuniões de pais e/ou responsáveis;</p>			
--	--	---	--	--	--



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA



24. Anexos

24.1 Leitura e Imaginação

Justificativa:

Através da leitura as crianças conseguem se transportar para o mundo da fantasia e imaginação, além de ter o primeiro contato com o mundo letrado, uma experiência que vai muito além de uma simples leitura, as crianças desenvolvem a concentração, memória, raciocínio, a linguagem oral, ampliam a capacidade de criar e imaginar, isso tudo com a parceria com as famílias torna esse momento mais afetivo e significativo para nossas crianças.

Objetivo geral:

Propiciar a leitura para as crianças de forma lúdica com a família, no qual possam se expressar por meio de diferentes linguagens como sujeito dialógico, criativo e sensível.

Metodologia:

O projeto em questão será dividido em três ações:

1. *Me conta uma história:* Cada criança levará na sexta-feira um livro escolhido por ela para ler com a família e retornará na segunda-feira para socialização na roda de conversa. Será sorteada ou escolhida, uma criança que levará o caderno de registro da história, no qual a criança e a família farão o registro da história.

Responsáveis: Educadoras, crianças e famílias;

Duração: Durante o ano letivo nas sextas-feiras;

Início: 15 de março de 2024.

2. *Meu amigo diferente:* Cada turma irá escolher um amigo e dar um nome. Ele irá toda sexta-feira junto com a sacola “Me conta uma história” com um caderno “Certidão de nascimento”, nesse caderno terá informações como surgiu, responsáveis, os cuidados e um espaço para registro da criança com a família de como foi o final de semana com o amigo.

Responsáveis: Educadoras, crianças e famílias;



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO DA PRIMEIRA INFÂNCIA SAGUI



Duração: Durante o ano letivo nas sextas-feiras;

Início: 15 de março de 2024.

3. Hora da história “Quarta Cultural”: Ocorrerá às quartas-feiras de 15 em 15 dias após o café da manhã, uma contação de história encenada pelas educadoras responsáveis para todas as crianças da escola.

Responsáveis: Educadoras;

Duração: Durante o ano letivo;

Início: 20 de março;

CRONOGRAMA DAS HISTÓRIAS:

1º SEMESTRE

20/03/2024- Apresentação das educadoras (MIIA, MIIB, MIIC E MIB);

03/04/2024- Apresentação das educadoras (BI, BIIA, BIIB e MIA);

17/04/2024- Apresentação das educadoras (MIIA, MIIB, MIIC E MIB);

23/04/2024- Apresentação das educadoras (BI, BIIA, BIIB e MIA);

08/05/2024- Apresentação das educadoras (MIIA, MIIB, MIIC E MIB);

22/05/2024- Apresentação das educadoras (BI, BIIA, BIIB e MIA);

05/06/2024- Apresentação das educadoras (MIIA, MIIB, MIIC E MIB);

19/06/2024- Apresentação das educadoras (BI, BIIA, BIIB e MIA);

25/06/2024- Apresentação das educadoras (MIIA, MIIB, MIIC E MIB);

03/07/2024- Apresentação das educadoras (BI, BIIA, BIIB e MIA);

2º SEMESTRE

07/08/2024- Apresentação das educadoras (BI, BIIA, BIIB e MIA);

21/08/2024- Apresentação das educadoras (MIIA, MIIB, MIIC E MIB);

04/09/2024- Apresentação das educadoras (BI, BIIA, BIIB e MIA);

18/09/2024- Apresentação das educadoras (MIIA, MIIB, MIIC E MIB);

02/10/2024- Apresentação das educadoras (BI, BIIA, BIIB e MIA);

12/10/2024- Apresentação das educadoras (MIIA, MIIB, MIIC E MIB);



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO DA PRIMEIRA INFÂNCIA SAGUI



- 30/10/2024- Apresentação das educadoras (BI, BIIA, BIIB e MIA);
13/11/2024- Apresentação das educadoras (MIIA, MIIB, MIIC E MIB);
27/11/2024- Apresentação das educadoras (BI, BIIA, BIIB e MIA);
11/12/2024- Apresentação das educadoras (MIIA, MIIB, MIIC E MIB);

24.2 Territórios Culturais

Justificativa:

A importância dos bebês e crianças conhecerem a diversidade das culturas brasileiras é fundamental para que possam respeitar e valorizar. Pelo meio que as crianças vivem, tem um grande impacto na formação de sua personalidade e sua autoestima, já que sua identidade está em construção.

Objetivo geral:

Trabalhar os bebês e as crianças as 5 regiões brasileiras: Centro-oeste (maio-novembro); Nordeste (março-outubro); Norte (julho-agosto); Sudeste (setembro) e Sul (abril-dezembro).

Metodologia:

O projeto em questão será dividido em três ações:

- **Brincadeiras:** Resgatar brincadeiras demonstrando-as através das apresentações de cada região.

Responsáveis: Educadoras e crianças.

Duração: Durante o ano letivo na última semana de dois em dois meses.

Início: março de 2024.

- **Culinária:** Conhecer determinada comida típica de cada região, valorizando sua cultura.

Responsáveis: Educadoras e crianças.

Duração: Durante o ano letivo na última semana de dois em dois meses.

Início: março de 2024.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO DA PRIMEIRA INFÂNCIA SAGUI



- **Danças:** Conhecer a diversidade da cultura musical através das apresentações de danças típicas de cada região.

Responsáveis: Educadoras e crianças.

Duração: Durante o ano letivo na última semana de dois em dois meses.

Início: março de 2024.

Observações:

Abertura:

- Acolhida;
- Momento cívico;
- Apresentação;
- Convidar as famílias da turma para apreciar o momento;
- Todas as turmas irão assistir as apresentações;
- Apresentar a cultura da Paz;

Cronograma:

	Turma	Região	Mês
II D	Maternal	Nordeste	Março
II C	Maternal	Sul	Abril
II B	Maternal	Centro-Oeste	Maio
II A	Maternal	Norte	Julho
B	Maternal I	Norte	Agosto
A	Maternal I	Sudeste	Setembro
A	Berçário II	Nordeste	Outubro
B	Berçário II	Centro-Oeste	Novembro
	Berçário I	Sul	Dezembro



24.3 Nutri no Prato

Justificativa:

O tema alimentação é motivo de preocupação dos pais e educadores, visto que o mercado oferece uma enorme quantidade de produtos alimentícios que através da mídia, invadem as nossas casas e tornam os hábitos alimentares bastante inadequados. Fazendo-se necessário a conscientização da criança, e a melhor maneira é envolvendo-a nesse processo.

Objetivo geral:

Promover uma reeducação alimentar com o consumo de alimentos saudáveis, manter hábitos de higiene e a consciência de sua contribuição para a promoção da saúde de uma forma lúdica e educativa.

Objetivos específicos:

- Proporcionar o consumo de frutas, legumes e verduras;
- Identificar as preferências alimentares das crianças;
- Aprender a escolher alimentos nutritivos e de boa qualidade;
- Explorar conversas informais referente a mastigação, sobras de alimentos na hora das refeições.
- Conscientizar através da informação do cardápio diário, da importância da boa alimentação sem desperdícios.

Metodologia:

O projeto poderá ocorrer por meio das ações:

- Brincadeiras envolvendo a experimentação e manipulação de alimentos, como uma degustação às cegas, por exemplo, são uma forma das crianças identificarem esses alimentos através do tato, olfato e paladar.
- Proporcionar vivências durante o ano, que promovam o consumo de alimentos saudáveis incentivando o consumo de frutas, legumes, verduras; conscientizar as crianças sobre o desperdício dos alimentos, formas de reaproveitamento dos resíduos orgânicos.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO DA PRIMEIRA INFÂNCIA SAGUI**



- Outra iniciativa interessante para promover a integração entre família e CEPI é pedir aos pais que enviem receitas saudáveis para que as crianças façam na CEPI ou, ainda, organizar um lanche coletivo somente com opções naturais, como suco, frutas etc.

- Palestra organizada pela nutricionista – neste caso vale a pena fazer um evento aberto para pais e comunidade. Com os temas: “Alimentação Saudável/Desperdício” e “Seletividade e Restrição Alimentar. (Semestral).

- Roda de conversa da nutricionista com as crianças a cada dois meses, promovendo a formação de valores e hábitos saudáveis.

Ações com a nutricionista:

1. Cronograma da Nutricionista: Entrar nas salas todos os meses para falar sobre alimentação saudáveis.
2. Apresentação organizada pela nutricionista, podendo incluir as educadoras dos lados A e B nas apresentações para as crianças no coletivo.

Duração: Durante o ano letivo;

Responsáveis: Equipe gestora, educadoras, famílias e crianças;

24.4 Projeto Sementinha

Justificativa:

Ter uma horta na escola, oportuniza para as crianças o contato com a natureza, ao lidar com a terra, com as plantas, as frutas, as verduras e os legumes, e também os ensina todo o processo desde o cuidado com a terra até a colheita, o conhecimento dos alimentos que consomem diariamente.

Objetivo Geral:

Sensibilizar as crianças sobre o conhecimento com o cuidar e cultivar a terra, a preservação da água e o plantio dos alimentos, bem como incentivá-los a uma boa alimentação saudável.

Objetivos Específicos:



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO DA PRIMEIRA INFÂNCIA SAGUI



- Despertar o interesse das crianças sobre o conhecimento com o cuidar e cultivar a terra;
- Conhecer o desenvolvimento do processo do plantio;
- Vivenciar o cultivo dos alimentos;
- Observar o crescimento das mudas;
- Incentivar uma alimentação saudável;
- Conhecer e fazer uso das plantas medicinais;
- Identificar as hortaliças, bem como conhecer seu valor nutricional;

Início: 20 de maio (Dia Nacional da Água).

Duração: O projeto se caracteriza por ser uma atividade continuada, portanto, não tem hora ou tempo de duração que possa ser pré-estabelecido. Afinal, uma vez montada a horta é possível imaginar, que ao decorrer do ano letivo, as turmas darão continuidade ao projeto.

Pesquisas:

As turmas envolvidas no projeto poderão realizar pesquisas sobre:

- A importância da água para a vida na terra;
- O solo, o clima e os alimentos;
- Os alimentos e o seu valor nutricional;
- A importância das plantas medicinais;
- Os cuidados com a preparação do solo;
- Festividades de Brazlândia (festa do morango e da goiaba);
- Pesquisa das famílias que residem na zona rural de Brazlândia e quais os alimentos cultivados nas suas plantações.

Recursos utilizados:



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO DA PRIMEIRA INFÂNCIA SAGUI**



Mudas de hortaliças e flores, sementes variadas (escolha da turma), terra orgânica, pá, rastelos, tinta guache, revistas e jornais, enxada, cola, tesoura, livro “A Sementinha” de Débora Munhoz, 01 recipiente por turma (guardar os restos de alimentos para compostagem), 01 balde por turma, plaquinhas de madeira.

Metodologia:

As turmas realizaram uma horta suspensa no solário, ficando a critério de cada a escolha do que será cultivado. Dando continuidade aos cuidados a plantação iniciada ano passado, cada turma será responsável por esses cuidados como segue abaixo:

- Primeira semana de cada mês: maternal II D e II C;
- Segunda semana de cada mês: maternal II B e II A;
- Terceira semana de cada mês: maternal I B e I A;
- Quarta semana de cada mês: berçários;

Também é fundamental se considerar o desenvolvimento de atividades de registro nos dias nos quais o mau tempo impeça a ida à horta.

Primeira semana:

- Contação da história “A sementinha” autora Débora Munhoz, depois, as educadoras deverão realizar a rodinha com as crianças e explicar o processo de germinação das plantas.
- Confeccionar os regadores, utilizando materiais recicláveis;
- Separar restos de alimentos para realizar a compostagem do adubo orgânico;

Segunda semana:

- Confeção do espantalho da sala;
- Construção das plaquinhas de identificação das hortaliças e limpeza do canteiro;

Terceira semana:

- Preparo da horta com terra orgânica, e plantar as sementes;
- Escolher as crianças de uma sala de referência para plantar em volta da escola



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO DA PRIMEIRA INFÂNCIA SAGUI



mudas de flores;

Quarta semana:

- Observação do crescimento da semente (confeção do jornal), limpeza dos canteiros e regar o plantio;
- Cada turma ficará responsável para plantar e regar a horta.
- Dinâmica: as crianças deverão descobrir qual é o alimento por meio dos cinco sentidos.

Nas próximas semanas:

- No final do semestre, as crianças farão a colheita do plantio e deverão plantar novas sementes;

Aula Passeio:

Passeio à EMBRAPA para as crianças do maternal II (solicitar doação de mudas de plantas).

Observação: As turmas de berçário ficarão responsáveis pelo plantio das plantas medicinais (hortelã, erva cidreira, capim santo, etc.)

Contação da história “Alice no país das maravilhas”. Em seguida, será servido pelos personagens chá, utilizando as plantas colhidas na horta.

Sugestão de atividades para o projeto:

- Contação da história “João e o pé de feijão’ depois, plantar um feijão e observar a sua germinação ao decorrer das próximas semanas;
- Confeção do boneco ecológico, utilizando meia calça, alpiste.